



Reunião Ordinária
ATA N.º 45
MÊS: DEZEMBRO
ANO: 2023

[Handwritten signatures and initials: Kókai, Bastos, ALM, Paula Basso]

REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO QUARENTA E CINCO

----- Aos vinte e três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte três, na sala destinada às reuniões, na sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo vinte e uma horas e quatro minutos, sob a presidência do Presidente da mesma, o Senhor José Alberto Almeida Serra dos Santos, na presença dos seguintes elementos: pelo Partido Social Democrata, os Vogais Paulo Jorge Bastos Kókai (Secretário), Cláudia Cunha Duarte (Segunda Secretária), António Jorge Castanheira Borges, Bruno José Tavares Gonçalves Trindade, Jaime Miguel Brito e pelo Partido Socialista, o Vogal Daniel Henriques Cunha. -----

----- ASSUNTOS TRATADOS: -----

----- **Período de Intervenção do Público.** -----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia:** -----

----- **ponto um** – Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos da Assembleia;

----- **ponto dois** – Discussão e votação da Ata 44 da Reunião Ordinária de 23 de setembro de 2023; -----

----- **ponto três** – Outros pontos eventuais previstos no Regimento; -----

----- **Período da Ordem do Dia:** -----

----- **ponto um** – Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

----- **ponto dois** – Discussão e votação do Orçamento para o ano 2024; -----

----- **ponto três** – Discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2024; -----

----- **ponto quatro** – Discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano 2024; -----

----- **ponto cinco** – Autorização para celebração dos "Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências", a estabelecer entre o Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, referente ao ano civil de 2024; -----

----- **ponto seis** – Autorização para celebração de Acordo de Colaboração no apoio às despesas de funcionamento do Posto dos Correios, a estabelecer entre o Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, referente ao ano civil de 2024; -----

----- **ponto sete** – Autorização para celebração de Acordo de Colaboração no apoio às despesas de funcionamento do Espaço de Cidadão, a celebrar entre o Município de Penacova e



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'P' and several illegible signatures.

38 a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, referente ao ano civil de
2024; -----

40 ----- **ponto oito** – Apreciação das contas conforme SNC-AP, referentes ao período de 15/09/2023
a 14/12/2023. -----

42 ----- Deu-se início à sessão, com as saudações cordiais do Senhor Presidente da Assembleia de
Freguesia, ao Senhor Presidente e à Senhora Secretária da União das Freguesias de São Pedro de
44 Alva e São Paio de Mondego, bem como às Senhoras e aos Senhores Vogais de ambas as
bancadas, dando um cumprimento especial aos Senhores Vogais Bruno José Tavares Gonçalves
46 Trindade e Jaime Miguel Brito, presentes no plenário em substituição dos Senhores Vogais Manuel
de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso e Frutuoso Miguel Piedade Oliveira, cujas ausências
48 foram previamente comunicadas. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, tomou a palavra para dizer o
50 que a seguir se transcreve: -----

----- "Quero hoje, excecionalmente, insisto extraordinária e excecionalmente, iniciar esta sessão
52 de forma diferente, visando promover, enquanto Presidente desta Assembleia de Freguesia,
alguma reflexão por parte do plenário e por parte de todos aqueles a quem os ecos do mesmo
54 chegarem, sobre a atual conjuntura política e governativa do país e dos motivos que a ela nos
levaram. De resto, algo que tem sido levado a efeito, de diferentes formas, claro está, por muitos
56 dos protagonistas da sociedade portuguesa, e também nas sociedades locais, por múltiplos
agentes. -----

58 ----- Se pensarmos e fizermos uma retrospectiva da quantidade de casos de suspeitas e
investigações que se desencadearam nos últimos meses/anos relativos a fraudes, a corrupção, a
60 gestões danosas e abusivas, a branqueamento de capitais, a conflitos de interesses, entre outros,
e que envolvem cidadãos que exercem funções de governo no país e nas autarquias, ficamos de
62 boca aberta e envergonhados. Independentemente do desfecho que essas investigações ainda
vierem a ter! Se pensarmos no número de governantes (ministros, secretários de estado,
64 presidentes e vereadores de municípios, e não só...) que se demitiram ou foram demitidos nos
últimos meses/anos porque de alguma foram envolvidos em situações e investigações deste tipo,
66 ficamos pasmados! E esta semana lá despertou mais um caso, desta feita numa Junta de
Freguesia da nossa capital. A natureza destas situações, o seu número e a forma como se
68 tomaram recorrentes e assíduas na atualidade portuguesa envergonham e ferem o nome, a
dignidade e a imagem de Portugal, cá dentro, na Europa e no mundo! Nós, um país de brandos
70 costumes, pobres é certo, mas até aqui honestos, temos sido notícia por esse mundo fora pelos
piores motivos! É de lamentar! De lamentar profundamente! A perceção pública que o nosso
72 povo tem hoje dos seus políticos e dos seus governantes é nefasta e extremamente negativa, de
total desconfiança e ausência de credibilidade. Isto é triste. Partilho convosco palavras duras, que
74 vou citar, que ouvi numa conversa estruturada e fundamentada com alguns fregueses nossos,
que podem até ferir por alguma rudeza, dias depois de ter "reventado" a atual crise política.
76 Repito, estou a citar: "A política é uma porca e os políticos são uns leitões, que crescem e se



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'M. H. L.', 'J. J.', and 'Cada Voto'.

tornam nuns porcos.". Palavras simples, de gente do campo, de gente humilde e já com a
78 experiência de toda uma vida de luta e de trabalho, de gente com valores e que demonstram o
sentimento do nosso povo, na atualidade, em relação à política e aos políticos do nosso país. É
80 preocupante... E isto leva, entre tantas coisas que podíamos ficar aqui toda a noite a refletir e a
enumerar, a um afastamento e a um descompromisso dos cidadãos face à política e ao governo
82 das suas freguesias, dos seus municípios, das suas regiões autónomas, do seu país! Isto é grave! Um
afastamento dos jovens, futuro do amanhã, da política! Ouvem falar de política, mudam logo o
84 assunto ou põem-se à margem da conversa. Assisto a isso todos os dias na escola: cada vez é
mais difícil arranjar voluntários ou inscrições para iniciativas como o "Parlamento dos Jovens", por
86 exemplo. As famílias e os Encarregados de Educação são os primeiros a dizer que não querem os
seus educandos envolvidos "nessas coisas" (é assim que lhe chamam). Tudo, porque chegamos a
88 um ponto de situação, na minha perspetiva limite, de enorme descrédito da classe política e da
política em Portugal. Isto é muito perigoso: quer no que respeita ao momento presente, quer no
90 que respeita ao nosso futuro coletivo. Precisamos de formar os nossos jovens para o governo
honesto, sério, isento e bem-sucedido, das nossas autarquias, e do nosso país, no amanhã.
92 Precisamos de mudar a perceção negativa que eles possuem da política e de tudo aquilo que
lhe está associado. A deles e a de tantos nossos concidadãos que, por esses mesmos motivos, se
94 afastaram totalmente da discussão da realidade comum da sociedade que integram, ao ponto
de optarem pela abstenção sucessiva nos múltiplos atos eleitorais que decorrem ao longo dos
96 anos. Precisamos de acordar! Precisamos de denunciar! Precisamos de intervir! Precisamos de
uma mudança urgente de paradigma! Como canta a "A Portuguesa" é necessário levantar e
98 reedificar o esplendor de Portugal, o esplendor deste nobre povo! E isto tem de começar
obrigatoriamente por uma seleção criteriosa, da parte dos partidos políticos, e/ou candidaturas
100 independentes, dos elementos que integram as suas listas para as nossas Assembleias de
Freguesia, para as nossas Câmaras e Assembleias Municipais, para o governo das regiões
102 autónomas e do país. Não podemos ter candidatos, e muito menos governantes, que vêm
somente porque andam sem um rumo profissional e, portanto, vêm para fazer da política e da
104 governação o seu emprego para a vida! Não podemos ter candidatos, e muito menos
governantes, que depois andam envolvidos em associações/instituições que sistematicamente
106 usurpam verbas e dinheiros que, pela ordem intrínseca, legal e natural das coisas, são de outras e
que repetem isto descaradamente ano após ano! Não podemos ter candidatos, e muito menos
108 governantes, de quem as sociedades locais, por exemplo, já duvidam porque não compreendem
os seus horários de trabalho, o que justifica os seus vencimentos milionários face ao ordenado
110 mínimo nacional, quais as funções que efetivamente desempenham, e tantas vezes associados a
organismos públicos! Não podemos ter candidatos, e muito menos governantes, onde são claros,
112 logo à partida, os conflitos de interesses com aquela que é a sua atividade profissional de base e
ou as empresas em que trabalham ou às quais estão ligados por tantos outros motivos! E tantas
114 outras coisas que nos têm sido reveladas, e sobre as quais se levantam inúmeras suspeitas, que eu
poderia continuar aqui a elencar... Basta! Contribuamos e unamo-nos todos para a denúncia e



Handwritten signatures and initials:
C. Koly
A. Borges
C. Basso

116 sinalização destes comportamentos desviantes, para a investigação e mitigação dos mesmos,
118 para erradicar da nossa sociedade todos esses casos de parasitismo. Contribuamos todos para
120 uma reeducação, uma reestruturação e uma reafirmação da política em Portugal, honrando a
122 nossa História, mas acima de tudo num compromisso para com o nosso futuro coletivo, que tem
124 forçosamente de assentar em valores como a honestidade, o trabalho e a seriedade. Precisamos
126 de governantes, ao nível local e ao nível nacional, que venham numa postura de serviço, de
128 entrega, de doação e de dedicação, com uma conduta cívica irrepreensível, com um espírito
empreendedor, criativo e construtivo, com vontade fazer mais, de fazer melhor, de fazer diferente,
cortando radicalmente com tudo o que lamentavelmente nos tem sido dado a conhecer ao
longo dos últimos meses e anos. Estamos para celebrar o Natal, que é a celebração de um
nascimento. Que haja de facto um renascimento na política e na classe política portuguesa. É
neste intuito, e só neste, que surge este meu grito, a título extraordinário, na sessão desta
Assembleia na presente data. Que ele interpele e leve todos aqueles a quem chegar a um
trabalho efetivo nesta linha. A nossa pátria precisa disso, mais do que nunca! Viva Portugal!" -----

130 ----- Finda a intervenção de abertura, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, deu
132 início ao período de intervenção do público, mas não havendo nenhum freguês presente no
plenário, deu-se por concluído o ponto, passando-se de imediato para o período de antes da
ordem do dia. -----

134 ----- No âmbito do ponto um – Leitura Resumida do Expediente, Informações e Esclarecimentos
136 da Assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou este ponto lendo o correio
eletrónico remetido no dia 4 de dezembro de 2023, pelo Senhor Vogal Manuel de Sande Ribeiro
de Magalhães Cardoso, no qual comunicou a sua ausência ao presente plenário, justificando a
138 mesma ao abrigo da alínea e) do ponto 1.4. do Artigo 6.º do capítulo II do Regimento da
Assembleia de Freguesia, nomeadamente por motivos pessoais. De seguida, leu o correio
140 eletrónico remetido no dia 17 de dezembro de 2023, pelo Senhor Vogal Frutuoso Miguel Piedade
Oliveira, no qual também comunicou a sua ausência ao presente plenário, justificando a mesma
142 ao abrigo da alínea e) do ponto 1.4. do Artigo 6.º do capítulo II do Regimento da Assembleia de
Freguesia, nomeadamente por motivos pessoais. Na sequência destas duas comunicações de
144 ausência ao presente plenário, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou que
convocou os dois elementos seguintes da lista do Partido Social Democrata. Assim, no dia 18 de
146 dezembro convocou o cidadão Bruno José Tavares Gonçalves Trindade em substituição do
Senhor Vogal Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso, e no dia 19 de dezembro,
148 convocou a cidadã Ana Filomena Fonseca Almeida em substituição do Senhor Vogal Frutuoso
Miguel Piedade Oliveira. No entanto, no dia 21 de dezembro de 2023, a cidadã Ana Filomena
150 Fonseca Almeida comunicou, por correio eletrónico, a sua indisponibilidade para estar presente
neste plenário, justificando a respetiva ausência por motivos de saúde. Por este motivo foi
152 convocado de imediato o membro seguinte da lista do Partido Social Democrata, o cidadão
Jaime Miguel Brito, motivo pelo qual, está presente neste plenário. Para concluir este ponto do
154 expediente, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou que na véspera do



8.
Ks/Carla
Abongis
M M C
yu
Cada Basso
fo

plenário, dia 22 de dezembro de 2023, pelas 17 horas e quarenta e oito minutos, ou seja, já após o
156 fecho dos serviços administrativos da Junta de Freguesia, a Senhora Vogal Carla Margarida Serra
Basso enviou um correio eletrónico, comunicando a sua ausência ao presente plenário,
158 justificando a mesma por motivos pessoais imprevistos. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou que no seguimento
160 do voto de louvor aprovado na Assembleia de Freguesia de 23 de setembro de 2023 para o
cidadão Pedro Martins Cordeiro, informou o mesmo no dia 25 de setembro de 2023 deste voto de
162 louvor, e solicitou ao Senhor Secretário da Assembleia de Freguesia que lesse o ofício enviado.
Tomando a palavra, o Senhor Secretário da Assembleia de Freguesia leu o ofício, onde o Senhor
164 Presidente da Assembleia de Freguesia felicita o cidadão Pedro Martins Cordeiro pela atribuição a
17 de julho de 2023 da medalha de Honra de Grau de Ouro pelo Município de Penacova,
166 informando o cidadão Pedro Martins Cordeiro da apresentação do voto de louvor apresentado
pela Bancada do Partido Social Democrata, anexando uma cópia do seu conteúdo e da
168 respetiva aprovação por unanimidade pela Assembleia de Freguesia de 23 de setembro de 2023.

----- Continuando com a apresentação do expediente, o Senhor Presidente da Assembleia de
170 Freguesia informou que o Senhor Vogal António Manuel Teixeira Catela enviou à Mesa da
Assembleia de Freguesia, por correio eletrónico, em 17 de outubro de 2023 quatro requerimentos,
172 e solicitou ao Senhor Secretário da Assembleia de Freguesia que lesse os respetivos requerimentos.
Tomando a palavra, o Senhor Secretário da Assembleia de Freguesia iniciou a leitura do primeiro
174 requerimento enviado pelo Senhor Vogal António Manuel Teixeira Catela, com a referência n.º
7/2023 e datado de 13 de outubro de 2023, no qual informa que no seguimento da carta
176 remetida pela Associação de Moradores da Cruz do Soito, rececionada e lida pela Mesa da
Assembleia de Freguesia na Assembleia de Freguesia de 23 de setembro de 2023, requer uma
178 cópia da carta em apreço. Isto porque, a referida carta contradizia declarações efetuadas pelo
Senhor Vogal numa anterior Assembleia que não passaram de meras questões elucidativas no
180 sentido de perceber a atribuição de um subsídio à referida associação pela Junta de Freguesia,
colocando em causa a sua dignidade e pressupondo que o Senhor Vogal tenha mentido, pelo
182 que requer à Mesa da Assembleia de Freguesia uma cópia da carta enviada pela Associação de
Moradores da Cruz do Soito e lida na Assembleia de Freguesia de 23 de setembro de 2023. -----

----- Prosseguiu com a leitura do segundo requerimento, com a referência n.º 8/2023 e datado
184 de 13 de outubro de 2023, no qual informa que no seguimento da carta remetida pela
Associação de Moradores da Cruz do Soito, rececionada e lida pela Mesa da Assembleia de
186 Freguesia na Assembleia de Freguesia de 23 de setembro de 2023, requer à Mesa da Assembleia
de Freguesia que sejam solicitadas à Câmara Municipal de Penacova as seguintes informações: o
188 valor total do investimento da escola da Cruz do Soito, o valor participado, o valor da
190 adjudicação, os trabalhos complementares, os trabalhos a menos, o total da obra, o valor
participado, o valor do projeto da escola e o valor participado do projeto. Tudo isto,
192 porque a referida carta contradizia declarações efetuadas pelo Senhor Vogal numa anterior
Assembleia que não passaram de meras questões elucidativas no sentido de perceber a



8
Kátia
Abonias
M H R
Juy
Coela Basso
ho

194 atribuição de um subsídio à referida associação pela Junta de Freguesia, colocando em causa a
sua dignidade e pressupondo que o Senhor Vogal tenha mentido, pelo que requer à Mesa da
196 Assembleia de Freguesia que sejam solicitadas à Câmara Municipal de Penacova as seguintes
informações: o valor total do investimento da escola da Cruz do Soito, o valor participado, o
198 valor da adjudicação, os trabalhos complementares, os trabalhos a menos, o total da obra, o
valor participado, o valor do projeto da escola e o valor participado do projeto. -----

200 ----- Prosseguiu com a leitura do terceiro requerimento, com a referência n.º 9/2023 e datado
de 13 de outubro de 2023, no qual informa que na Assembleia de Freguesia de 23 de setembro de
202 2023 a Mesa da Assembleia de Freguesia aceitou colocar a votação uma proposta do Executivo
da Junta de Freguesia para aquisição de um terreno no valor de cinco mil euros. Tendo-se o
204 Senhor Vogal inscrito para uma intervenção, informou que a Assembleia não tinha de votar esta
proposta porque o valor da aquisição estava enquadrado nas competências da Junta de
206 Freguesia, na Lei n.º 75/2013, no seu artigo 16.º, no número 1 da alínea c). Imposta a votação ao
plenário, tendo-se absterido na votação o Senhor Vogal e outro membro da bancada do Partido
208 Socialista, veio agora requerer ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia um pedido de
informação junto da Associação Nacional de Freguesias ou da CCDR-RC, sobre a validade desta
210 votação, e se a mesma efetivamente era obrigatória, agradecendo que fosse enviado ao Senhor
Vogal antes da próxima reunião da Assembleia de Freguesia. Acrescentou que não aceitará
212 informações não oficiais, como aconteceu nos últimos pedidos de parecer, onde foi dada
prioridade a informações não legítimas. -----

214 ----- Por último realizou a leitura do último requerimento, com a referência n.º 10/2023 e datado
de 13 de outubro de 2023, no qual informa que para tomar conhecimento do contrato que foi
216 celebrado entre a Junta de Freguesia e o Município de Penacova sobre a entrega do edifício ex-
sede da Irmandade da Nossa Senhora das Neves, ex-Escola Primária, ex-Jardim de Infância e de
218 novo sede da Irmandade desde 2007 aquando da abertura da Escola C+S de São Pedro de Alva
e do encerramento do Jardim de Infância em São Paio de Mondego, atualmente integrado no
220 Agrupamento de Escolas de Penacova, requer à Mesa da Assembleia de Freguesia uma cópia
dos documentos que permitiram a cedência do edifício do Estado Português à Câmara Municipal
222 de Penacova, bem como cópia do contrato de cedência da Câmara Municipal de Penacova à
União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego. -----

224 ----- Tomando a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, informou o plenário
que no seguimento destes requerimentos, a Mesa da Assembleia de Freguesia reuniu
226 extraordinariamente no dia 27 de outubro de 2023, para analisar e deliberar sobre os
requerimentos em questão, tendo o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia solicitado à
228 Senhora Segunda-Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia que procedesse à leitura da
respetiva ata. -----

230 ----- A Senhora Segunda-Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia iniciou de imediato a
leitura da Ata N.º 7 da Reunião Extraordinária da Mesa da Assembleia de Freguesia de 27 de
232 outubro de 2023, a qual teve como pontos, a análise e deliberação dos requerimentos n.º 7/2023,



9.
Kokal
Abonç
Carla Bossa

234 n.º 8/2023, n.º 9/2023 e n.º 10/2023, enviados pelo Senhor Vogal António Manuel Teixeira Catela,
235 datados de 13 de outubro de 2023 e rececionados em 17 de outubro de 2023. Após análise dos
236 requerimentos, a Mesa da Assembleia da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio
de Mondego deliberou o seguinte: -----

237 ----- Em relação ao requerimento n.º 7/2023, a Mesa da Assembleia de Freguesia delibou por
238 unanimidade remeter ao requerente a cópia da carta em questão; -----

239 ----- Em relação ao requerimento n.º 8/2023, a Mesa da Assembleia de Freguesia delibou por
240 unanimidade que a referida informação deverá ser solicitada pelo requerente à entidade
responsável pelo processo em apreço, que é à Câmara Municipal de Penacova; -----

241 ----- Em relação ao requerimento n.º 9/2023, a Mesa da Assembleia de Freguesia delibou por
242 unanimidade informar o requerente que o pedido de um parecer jurídico sobre o tema em foque
243 foi entendido como desnecessário, pois mesmo que a referida votação possa ser legalmente
244 dispensável, como afirma o requerente, a Mesa da Assembleia de Freguesia não vê qualquer
245 ilegalidade na realização da mesma, pelo contrário: esta só reforça a abertura do Executivo da
246 União das Freguesias que, podendo decidir autonomamente, quis ouvir o juízo da Assembleia de
247 Freguesia. No seguimento deste ponto, a Mesa da Assembleia de Freguesia solicitou ao Executivo
248 da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego que justificasse
249 devidamente à Mesa da Assembleia de Freguesia o porquê de ter demandado a audição do
250 plenário sobre o assunto, documento que foi anexo à presente ata, remetido ao requerente e lida
251 no presente plenário (Anexo I); -----

252 ----- Em relação ao requerimento n.º 10/2023, a Mesa da Assembleia de Freguesia delibou por
253 unanimidade remeter ao requerente a cópia do documento da cedência do edifício em questão
254 da Câmara Municipal de Penacova à União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de
255 Mondego e informar o mesmo que em relação à cópia do documento celebrado entre o Estado
256 Português e a Câmara Municipal de Penacova, esta deverá ser solicitada à entidade responsável
257 pelo processo em apreço, que é à Câmara Municipal de Penacova; -----

258 ----- Finda a leitura da ata, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra e
259 leu o ofício remetido ao Senhor Vogal António Manuel Teixeira Catela, em 27 de outubro de 2023,
260 com a resposta aos requerimentos n.º 7/2023, n.º 8/2023, n.º 9/2023 e n.º 10/2023, enviados pelo
261 Senhor Vogal António Manuel Teixeira Catela, datados de 13 de outubro de 2023 e rececionados
262 em 17 de outubro de 2023 (Anexo II). Finda a leitura da documentação de resposta enviada ao
263 Senhor Vogal António Manuel Teixeira Catela relativa aos requerimentos atrás citados, o Senhor
264 Presidente da Assembleia de Freguesia informou o plenário que o único documento enviado e
265 ainda não lido no presente plenário, é o contrato de comodato estabelecido entre a União das
266 Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego e o Município de Penacova, pelo que
267 leu de imediato o mesmo ao plenário (Anexo III). -----

268 ----- Finda a leitura, e não havendo pedidos de esclarecimentos por parte das Senhoras e
269 Senhores Vogais, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu por concluído este ponto,
270 passando de imediato para o ponto dois - Discussão e votação da Ata n.º 44 da Reunião



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 272 Ordinária de 23 de setembro de 2023, sendo solicitado, como habitualmente, que se procedesse
à análise do documento, página a página, com vista a verificar se haveria sugestões de
274 alterações em algum ponto. Após uma correção, passou-se para a sua votação, tendo a ata sido
aprovada por maioria, com cinco votos a favor, zero abstenção e zero votos contra. Os Senhores
276 Vogais Bruno José Tavares Gonçalves Trindade e Jaime Miguel Brito, não votaram a ata. -----
----- No âmbito do ponto três - Outros Pontos Eventuais Previstos no Regimento, foram abertas as
278 inscrições para as senhoras e senhores vogais que desejassem intervir acerca de assuntos de
interesse para a União das Freguesias e que não constassem da ordem de trabalhos, tendo-se
280 inscrito a Senhora Vogal Cláudia Cunha Duarte, e os Senhores Vogais Daniel Henriques Cunha,
José Alberto Almeida Serra dos Santos, e Paulo Jorge Bastos Kókai. -----
282 ----- Seguindo o procedimento habitual para as intervenções dos senhores vogais, o Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra por ordem alfabética dos
284 intervenientes, dando em primeiro lugar a palavra à Senhora Vogal Cláudia Cunha Duarte, que
após cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente do Executivo, os
286 restantes elementos do mesmo e todas as senhoras e senhores vogais, disse o que a seguir se
transcreve: -----
288 ----- *"Hoje trago um desabafo. Sinto (pode não corresponder à realidade de cada um, mas é o
que sinto) que os moradores da nossa freguesia não se envolvem nas atividades que o Executivo
290 promove, e que tem vindo a desenvolver com maestria, para quem a nossa terra não fique
parada e esquecida, e ou, se se envolvem não se sentem agradecidos. Eu, Cláudia Duarte, de
292 personalidade alegre e aventureira, já tive oportunidade de pisar 3 continentes, e assim contactar
com várias culturas e comportamentos. Vivi também vários locais, tentando nunca deixar a minha
294 residência aqui. Pois, por ir estando algum tempo fora, pessoalmente não me envolvo todas as
atividades, mas o facto de estar aqui hoje, neste cargo, é a minha micro contribuição para a
296 nossa terra, para a possibilidade de juntos remarmos para um mundo, o nosso mundo, mais
equilibrado e acolhedor. Sentir-me acolhida aqui, é sentir-me agradecida por cá pertencer. Tenho
298 pensado: "se não me sinto bem pelo que me rodeia, será que me sinto bem comigo próprio? No
meu mundo, no meu Eu?" Deixo aqui esta reflexão, juntamente com este desabafo, como
300 mensagem para esta época. Que nos próximos tempos, saibamos "sair da montanha, para ver a
montanha" e quando voltarmos "à montanha", voltemos alegres de nela pertencer. A Todos,
302 senhor Presidente do Executivo e restantes elementos, Presidente da Assembleia de Freguesia e
respetiva bancada, e bancada do Partido Socialista, desejo do fundo do coração, umas boas
304 festas, Bom Natal, e um novo ano repleto de sucesso, amor e cuidado (autocuidado e
heterocuidado). Agradeço a todos pelo empenho e trabalho de cada um. E reforço o meu
306 obrigada ao trabalho deste executivo, que é exemplar. "Que sempre saibamos, juntos, agradecer
e trabalhar. Obrigada." -----
308 ----- De seguida, foi dada a palavra ao Senhor Vogal Daniel Henriques Cunha, que após
cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente do Executivo e todas as
310 senhoras e senhores vogais, disse o que a seguir se transcreve: -----*



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

J. Kikay
Aboniga
M. M. L.
Carla Basso
ho

----- "Esta minha intervenção é para realizar duas perguntas simples ao Senhor Presidente da
312 União das Freguesias. A primeira para saber o ponto de situação do restaurante do Vimieiro e se
nos pode adiantar alguma informação sobre o processo? Sei que houve um concurso e questiono
314 o que está a ser realizado para que na próxima época balnear o restaurante esteja em pleno
funcionamento. A segunda questão é relativa ao projeto "Rota do Pão", sobre o qual sei que está
316 em andamento, pelo que questiono se nos pode dar mais alguma informação sobre o mesmo e
sobre a sua conclusão? Para finalizar, quero desejar a todos os presentes um Feliz Natal." -----

318 ----- De seguida, tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, dizendo o que a seguir se
transcreve: -----

320 ----- "Quero apenas, em jeito de apontamento, reportar-me a três acontecimentos ocorridos
nestes três meses que decorreram entre a última sessão deste plenário e a presente sessão, os
322 quais, pessoalmente, me parecem ser merecedores e dignos desse particular relevo. -----

324 ----- Como freguês, como católico, como bisneto, como neto, como afilhado e como sobrinho
quero agradecer o cuidado tido na manutenção, limpeza e asseio do nosso cemitério para a
celebração do Dia de Fiéis Defuntos, ou de Finados, como mais vulgarmente o conhecemos, a 2
326 de novembro; bem como na atenta e imediata reposição de terras nas inúmeras sepulturas que,
pelos princípios intrinsecamente associados à nossa natureza e também fruto do outono chuvoso
328 que felizmente tivemos, foram abatendo. Parecem ser coisas banais ou irrelevantes para muitos,
mas não o são de facto: contribuíram para o conforto dos nossos corações, para atenuar a
330 saudade e a dor de tantos que por aqueles dias ali passaram no intuito de homenagear e
recordar os seus entes queridos; contribuíram para honrar a memória daqueles que nos
332 precederam e que ali jazem; contribuíram para dignificar as celebrações religiosas que ali
decorreram. O meu muito obrigado. -----

334 ----- Como freguês, como pai, como professor, como cidadão deste país, quero realçar e
enaltecer a 4.ª Entrega de Prémios de Mérito Escolar levada a efeito por esta Junta de Freguesia,
336 no transato dia 22 de outubro, pelas 16h, na Casa do Povo de São Pedro de Alva, no sentido de
reconhecer e valorizar o trabalho, o estudo, a dedicação, o empenho e compromisso no seu
338 desempenho escolar, dos alunos da nossa Escola Básica Integrada. Mas que fique bem claro que
a importância e pertinência desta iniciativa não se esgota por aqui: por um lado, ela promove
340 também a cultura, nomeadamente a música, entre outros; por outro, revela o talento que os
nossos jovens manifestam noutras áreas, de igual modo muito válidas, da sua formação e do seu
342 desenvolvimento global. -----

344 ----- Chegaram-me, por diferentes vias, de forma mais ou menos formal, ecos de algumas,
escassas felizmente, vozes discordantes! Sejamos claros: há muitos anos que o campo de ação
das Juntas de Freguesia deixou de se esgotar na abertura e alcatroamento de estradas, na
346 gestão dos cemitérios, na limpeza dos espaços públicos da freguesia, no atestar e certificar de
muitos pormenores, entre outros.... Essa era a realidade do país no pós 25 de abril e nas primeiras
348 décadas de democracia! Hoje a realidade nacional é, felizmente, muito diferente e, portanto, o
campo de ação das Juntas de Freguesia, não deixando cair nenhuma dessas obrigações, como



Handwritten notes:
Kóky
Abon...
cada Basse
w

350 é óbvio, foi alargado a muitos outros horizontes e o da educação foi um deles, sem dúvida
alguma. Por outro lado, o argumento de que a verba que a Junta de Freguesia gasta nesta
352 iniciativa seria mais útil se canalizada para auxiliar as famílias mais carenciadas, ou todas até, nas
despesas tidas com educação, também me parece, a mim pessoalmente, pouco consistente e
354 bastante discutível. Mostra é um certo desconhecimento da efetiva realidade do país no que à
educação diz respeito! As nossas escolas enfrentam a falta de professores em várias áreas do
356 saber, a falta de auxiliares de ação educativa, a falta de técnicos especializados para o trabalho
com crianças e adolescentes portadores de diferentes problemáticas de desenvolvimento,
358 deparam-se em muitos casos com instalações obsoletas e a precisar de recuperação e
intervenção urgente, entre tantas outras coisas que nos entram casa adentro, todos os dias,
360 através dos meios de comunicação social.... Mas hoje os manuais são gratuitos; é entregue um
computador a cada aluno; as crianças sinalizadas como provenientes de famílias carenciadas, ou
362 a enfrentar novas dificuldades financeiras, são auxiliadas com material escolar, usufruem de
alimentação gratuita, em todo ou em parte, ao longo do dia, em período escolar e em algumas
364 situações até em período de férias; há aulas de apoio para alunos com dificuldades de
aprendizagem; há clubes e um leque muito diverso de outras iniciativas que procuram
366 complementar a formação dos nossos alunos em muitas outras áreas; há acompanhamento ao
nível do discernimento e orientação vocacional; entre outras ajudas que poderia continuar aqui a
368 elencar. E estou a falar de escola pública! Portanto, esse argumento parece-me, de facto, pouco
válido. Esse trabalho de apoio às famílias é feito! De uma forma ou de outra, variando de escola
370 para escola, mas é feito! Há portanto, também por aqui, espaço para avançar para outro tipo de
incentivos e estímulos, aliás como é consensual por esse país fora, que na generalidade dos
372 municípios promove iniciativas similares! Para não falar dos próprios Agrupamentos de Escolas e
Escolas Não Agrupadas que anualmente promovem o Dia do Diploma e também Galas
374 semelhantes à nossa; por período ou semestre levam a efeito os chamados Quadros de Mérito e
Quadros de Valor, reconhecendo e enfatizando o esforço, o trabalho responsável, as atitudes
376 cívicas meritórias de muitos alunos, ao mesmo tempo que se procura incentivar outros discentes,
por vezes mais perdidos e/ou com outros focos de atenção, em tantas situações preocupantes, a
378 esse mesmo empenho e compromisso com a sua formação e com o seu futuro. A educação é
um dos pilares de qualquer sociedade – tudo o que nela se invista, nesta e noutras linhas, é fazer
380 caminho para um futuro mais promissor, é formar o amanhã! Sejamos claros e deixemo-nos de
velhices do restelo, que nunca levaram este país a lado nenhum, ou melhor, levaram, a ficar para
382 trás, em tantos e tantos contextos e tantas vezes ao nível de países subdesenvolvidos! -----
----- Por outro lado, não deixa de ser de lamentar e de denunciar também que alguns
384 Encarregados de Educação e/ou Pais, em anos em que os seus educandos são premiados,
venham, muito airosamente, levantar, diante de todos os presentes, o respetivo prémio; em anos
386 em que os seus educandos não são premiados, repudiam publicamente a iniciativa e alegam
que não faz sentido! São, de facto, atitudes altamente reprováveis e que chocam a todos,
388 mesmo aos mais indiferentes! Mas realço, pela positiva e no reverso da medalha, que também



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

8.
Rikoi
Abong
M. L. M.
Y. J.
Cada Base
P.

temos na nossa União de Freguesias Encarregados de Educação e/ou Pais de muito valor e de nobres princípios: discordam da iniciativa, o que é respeitável; os seus educandos são selecionados; expõem, sem alarido social, fundamentadamente e junto das instâncias devidas a sua opinião e pedem que o prémio seja redistribuído pelos restantes alunos selecionados ou atribuído a outro aluno, conforme o caso. Isto já aconteceu e mostra aquela que é a nobre e devida gestão da situação nesses casos! -----

----- Deixo um desafio ao nosso Executivo: que não se deixe vencer pelo desânimo que estas ocorrências geram e que no próximo ano tente e estude a possibilidade de alargar a iniciativa ao ensino secundário – aos alunos naturais da nossa União das Freguesias que estudam na Escola Secundária da sede do nosso concelho, ou em escolas secundárias de outros concelhos, desde que matriculados em cursos que a oferta formativa do Agrupamento de Escolas de Penacova não assegure. É uma mera sugestão, claro está, e que precisa ainda de reflexão e amadurecimento, pois não se trataria de apurar o melhor aluno de uma turma, como acontece do 1.º ao 9.º ano. Teria de ser encontrada e definida toda uma outra tipologia de critérios de seriação, o que não será fácil dada a diversidade de percursos escolares. Mas, de qualquer das maneiras, fica a interpelação e o desafio! -----

----- Finalmente, como munícipe, quero congratular-me com a saída de Penacova da APIN e com as condições em que essa saída decorre – podendo não ser as ideais, são, de forma clara e inequívoca, muito menos penalizadoras que as que inicialmente foram avançadas. É o libertar-nos de um imenso sarilho em que o anterior Executivo Municipal, e aqueles que o suportavam, a todos nos mete! Foi só mais um, entre outros que deixaram Penacova mais pobre, mais para trás, comparativamente com tantos outros Municípios deste país! Faço esta referência, consciente que esta saída levanta imensos desafios ao atual Executivo, e aos que lhe sucederem, em setores como as Águas, o Saneamento, os Resíduos, entre outros. Há que arregaçar as mangas, ponderar cenários, estimar custos, retornos e mais-valias, encontrar soluções, pedir aconselhamento técnico válido, tomar decisões... Enfim, há que trabalhar! Faço votos para que, de facto, consigam estar à altura dessas exigências, em prol do bem-estar das nossas populações e do desenvolvimento sustentado e efetivo deste concelho." -----

----- De seguida, foi dada a palavra ao Senhor Vogal Paulo Jorge Bastos Kókai, que após cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente do Executivo e todas as senhoras e senhores vogais, disse o que a seguir se transcreve: -----

----- "Como freguês, mas principalmente como residente na povoação do Castinçal, não posso deixar de congratular o Executivo pela colocação do ecoponto nesta povoação. A colocação deste equipamento no Castinçal era uma pretensão antiga da população, à qual eu já tinha dado voz há algum tempo, mas cuja colocação está sempre dependente de critérios que a empresa exploradora destes resíduos estabelece, nomeadamente do número de habitantes. Mas se queremos promover cada vez mais a reciclagem, e com isso um planeta mais verde e mais sustentável, não podemos exigir que as populações com um número de habitantes reduzido, sejam obrigadas a deslocarem-se para realizarem a reciclagem dos seus resíduos. Acresce que



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

428 estamos na presença de uma população na sua maioria idosa e com poucos meios para se
deslocarem, ou mesmo com dificuldades motoras para o fazerem e que ao contrário dos nossos
430 jovens, não têm uma cultura virada para a reciclagem. A verdade dos factos é que se estes
equipamentos não estiverem acessíveis, estas populações não irão fazer um esforço adicional
432 para contribuir para o aumento da reciclagem de resíduos e para as boas práticas da recolha
seletiva dos resíduos. Daí que eu defendo a extensão da colocação destes ecopontos a mais
434 populações da nossa Freguesia. O ideal seria um ecoponto em cada população da nossa
Freguesia. Este meu desejo pode não ser muito rentável economicamente para a empresa que
436 realiza esta exploração, mas certamente será útil as nossas populações e muito rentável para o
nosso planeta. -----

438 ----- O meu segundo apontamento é para congratular o Executivo pela revisão da sinalética
vertical, a qual era necessária. Curiosamente, houve uma delas que me chamou imediatamente
440 à minha atenção, que é a sinalética sobre os empreendimentos turísticos na nossa freguesia. Para
minha surpresa, o seu número é mais elevado do que eu imaginava, demonstrando a dinâmica
442 que o turismo já tem na nossa freguesia. Esta revisão da sinalética vertical além de melhorar as
informações, também contribuirá com certeza para uma baixa da sinistralidade na nossa
444 freguesia, que felizmente, pelo que me vou apercebendo é muito baixa. No entanto, alerta que
não podemos descurar a sinalética horizontal, a qual também é bastante importante,
446 nomeadamente em algumas épocas do ano, pois é frequente haver noites com nevoeiro intenso.
Desde já, deixo esse desafio ao Executivo, pois existem alguns locais na nossa freguesia a
448 necessitarem desta revisão. -----

----- Para finalizar e pegando um bocado na intervenção da Senhora Vogal Cláudia Duarte e
450 na intervenção do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, quero voltar a referir que não
sou frequentador das redes sociais, sou indiferente ao que lá é escrito, apesar de me chegarem
452 ao conhecimento alguns comentários que lá são efetuados. Às vezes fico a pensar a importância
que as pessoas dão a certas coisas, que para mim são insignificantes. Apesar de eu respeitar o
454 pensamento dessas pessoas, e o que para mim é insignificante para essas pessoas pode ser muito
importante, não deixo de refletir sobre o tema. Exemplo do que afirmo, é ver pessoas
456 preocupadas por não ter uma luzinha, é ver pessoas preocupadas com o enquadramento de
uma fotografia, é ver pessoas preocupadas por os filhos apesar de serem bons alunos, não
458 conseguirem ser o melhor e por isso não serem nomeados para uma determinada cerimónia! Mas
não vejo essas mesmas pessoas verdadeiramente preocupadas com aquilo que eu considero que
460 são os verdadeiros e importantes problemas que devíamos discutir e denunciar. Já num plenário
anterior, enumerei os três pilares que eu acho essenciais em termos de governação, que são, a
462 saúde, a educação e a justiça. Assim, não vejo essas pessoas preocupadas com a falta de
médicos, não vejo essas pessoas preocupadas se uma familiar estiver grávida, se sabe qual a
464 maternidade que está aberta para a realização do parto, de quantos quilómetros irá ter que fazer
para chegar à mesma, se vai andar de maternidade em maternidade até encontrar uma aberta,
466 ou se acaba por nascer numa ambulância no meio da estrada. Não vejo as pessoas

8
Kokay
Bongus
Lilly
Caela Basso
fo



Handwritten notes:
S. R. R. R. R.
A. B. B. B.
M. M. M. M.
C. B. B. B.
F. W.

preocupadas se algum familiar tiver um enfarte e a via verde de doentes coronários estiver
468 inoperacional, não vejo ninguém preocupado se os helicópteros do INEM estão parados por falta
de manutenção, de pilotos, ou estarem inoperacionais por ser noite. Não vejo essas pessoas
470 preocupadas se os filhos não têm aulas por falta de professores, pois à data de hoje, em pleno
mês de dezembro, às portas do fim do primeiro período escolar, ainda persistem cerca de três mil
472 alunos sem todos os professores colocados, mas vejo essas pessoas preocupadas com ninharias e
pormenores sem sentido. Tenho a noção que o Executivo não é perfeito, que não agrada a todos
474 nas iniciativas que promove, que possivelmente existem pormenores a melhorar, mas acima de
tudo, acho que se deve enaltecer a dinâmica e a preocupação do mesmo em desenvolver
476 atividades que promovem o comércio local. Mas fico ainda mais indignado, quando observo que
há pessoas, que fazem estes comentários com malícia e segundas intenções, que estão sempre à
478 procura do pormenor para a crítica fácil, para a crítica destrutiva e para a desvalorização.
Curiosamente eu gostava de ver essas mesmas pessoas, se vivessem ou que tivessem
480 estabelecimentos noutras freguesias do concelho, se fariam os mesmos comentários? Pergunto,
há iniciativas idênticas? Que eu tenha conhecimento não e talvez seja por isso que não há
482 comentários às iniciativas nessas freguesias." -----
----- Findas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, passou a palavra
484 ao Senhor Presidente do Executivo, que após cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia e
todas as senhoras e senhores vogais disse o que a seguir se transcreve: -----
486 ----- "No seguimento das diversas intervenções, somente o Senhor Vogal Daniel Cunha realizou
questões ao Executivo, às quais tenho todo o gosto de responder e tentar ser o mais esclarecedor
488 possível. As restantes intervenções, no geral são para elogiar o Executivo, reconhecendo o nosso
trabalho, pelo que agradeço a todos as vossas simpáticas palavras. Realço que o Executivo não
490 trabalha focado para estes louvores, mas é sempre reconfortante ver o nosso trabalho e esforço
diário reconhecido e valorizado. -----
492 ----- Indo de encontro as intervenções dos senhores vogais e seguindo a ordem das mesmas,
aproveito para realizar algumas considerações. Iniciando pela intervenção da Senhora Vogal
494 Cláudia Cunha Duarte, que afirma que os moradores da nossa freguesia não se envolvem nas
atividades promovidas pela União das Freguesias, efetivamente demonstra que a Senhora Vogal é
496 uma pessoa atenta e verificou uma realidade que o Executivo já constatou. Por vezes sentimos
algum desconforto por esta situação ocorrer, pois empenhamos muito do nosso tempo, deixamos
498 de lado a nossa vida pessoal, para poder desenvolver e acompanhar as iniciativas, e o mínimo
que gostaríamos, e que no nosso entendimento seria justo e expectável, seria o reconhecimento
500 deste nosso esforço. Apesar de ocasionalmente não sermos tão bem-sucedidos como
gostaríamos no desenvolvimento das nossas iniciativas, tal nunca será um motivo dissuasor ou
502 limitador para o desenvolvimento de novas iniciativas no futuro, bem como para a nossa vontade
de fazer mais e melhor. Para o Executivo, é mesmo um motivo que nos dá mais força, mais ânimo
504 e ambição para ir do encontro às pretensões da população, com a esperança de um dia darem



08
Kokoy
Abonges
M.M.L.
Cada Bossa
fw

506 o justo valor às iniciativas e nelas participarem, garantindo desde já o compromisso do Executivo
em continuar a promover estas iniciativas. -----
----- A senhora vogal também falou no sentimento do bom acolhimento, que estou certo de
508 que é um propósito das gentes na nossa freguesia. Acolher bem, quem vem de fora é uma
característica de valorização da freguesia, e felizmente é com muito agrado e satisfação que o
510 mesmo é reconhecido por quem nos visita. -----
----- Em relação à intervenção do Senhor Vogal Daniel Cunha, na qual realizou duas questões,
512 em relação à primeira, referente ao restaurante da Praia Fluvial do Vimieiro, como tenho
amplamente informado e detalhado em Assembleias de Freguesias anteriores, devo lembrar
514 que fomos surpreendidos com a interrupção da exploração pelo anterior concessionário, e
principalmente com o "timing" em que esta ocorreu, pois limitou o Executivo para encontrar
516 novas soluções imediatas. Recordo que finda a requalificação ao edifício acordada com o antigo
concessionário em 27 de abril de 2023, por nossa iniciativa agendamos de imediato uma reunião
518 com o concessionário nessa data para dar conhecimento que poderia retomar a exploração do
restaurante, tendo o mesmo informado nesse momento e sem qualquer aviso prévio que não
520 tinha condições para continuar a exploração do restaurante. Face a tudo o que aconteceu e já
anteriormente detalhado pelo Executivo em plenários anteriores, não cruzamos os braços, fomos
522 ao encontro de soluções alternativas e como tiveram oportunidade de constatar, conseguimos
através de dois comerciantes habilitados para a venda ambulante, oferecer as condições
524 mínimas de apoio à praia fluvial, possibilitando soluções de oferta de bebidas e comidas. Mais
uma vez afirmo, que esta não era solução que o Executivo pretendia, mas foi a possível naquele
526 momento. Realço ainda, que não podemos esquecer, que antes do lançamento de um novo
processo concursal, tínhamos de ter uma solução de entendimento com o antigo concessionário,
528 para evitar a via litigiosa. Assim, optamos pela primeira alternativa, chegando a um acordo com o
antigo concessionário, pois a outra alternativa arrastaria o processo por muito tempo, e à data de
530 hoje estaria com toda a certeza no tribunal por resolver, e com a celeridade da nossa justiça,
penso mesmo que nem daqui a dois anos, quando este Executivo terminar o seu mandato, o
532 processo talvez estivesse resolvido. Finalizado legalmente o acordo, realizamos um novo
procedimento concursal, na qual obtivemos uma resposta, e infelizmente não cumpria com os
534 requisitos do caderno de encargos, e por isso tivemos de a rejeitar. Como também já foi referido,
havia a possibilidade de nos 60 dias subsequentes ao término do processo concursal, havendo
536 alguma parte interessada e pelo valor da licitação, fazer uma adjudicação direta, sem a
obrigatoriedade de voltar a realizar novo concurso público. Apesar de vários contactos realizados
538 por possíveis interessados, infelizmente não foi possível concluir com nenhum dos interessados um
acordo de concessão, estando o Executivo em condições de a partir do fim do mês de
540 novembro, lançar um novo concurso público. No entanto, o Executivo achou por bem que
estando em pleno inverno, em época baixa para a afluência à Praia Fluvial do Vimieiro, e ao
542 respetivo restaurante, este não seria o momento ideal para realizar um novo processo concursal,
pois corríamos o risco de o mesmo ficar vazio de interessados, mais concretamente deserto. Assim,



J. Kalki
Abongis
L.M.C.
Gaela Zasso
fo

544 no início do próximo ano, vamos realizar um novo concurso público, de forma que a exploração
546 tenha o seu início próximo da Primavera, proporcionando a exploração na época alta do Verão, o
548 que seguramente na nossa perspectiva irá aumentar o número de pretendentes à concessão do
550 espaço. O processo concursal deverá ser lançado durante o mês de fevereiro. Posso também
548 informar que durante esta semana que houve mais um interessado, que ligou solicitando uma
550 visita ao espaço, tendo-me disponibilizado de imediato para o fazer, estando desde já a visita
552 agendada para a próxima semana. Por parte do Executivo, tudo faremos para que os
554 interessados passem a concorrer no próximo processo concursal. -----

552 ----- Relativamente ao projeto "Rota do Pão", apesar de ser uma candidatura com fundos, não
554 deixa de ser importante executar estes projetos com o menor esforço financeiro para a autarquia.
556 Por outro lado, exige de nós vários procedimentos que temos obrigatoriamente de cumprir. Um
558 desses procedimentos, são os auto de medição do projeto, que originam a faturação do
560 fornecedor, e só após a liquidação dos mesmos e da respetiva prova de liquidação, é que a junta
562 de freguesia é reembolsada na parte correspondente à percentagem financiada. Como este
564 projeto envolve cerca de cento e vinte oito mil euros, o Executivo decidiu, e peço desculpa pela
566 imodéstia, mas em boa hora o fizemos, dividir o projeto em duas fases. A primeira fase, que
570 contempla a construção do forno comunitário e a segunda fase, para a marcação do percurso
572 da "Rota do Pão", o qual perfaz cerca de dezoito quilómetros, entre a Praia Fluvial do Vimieiro e o
574 forno comunitário no Sobral. Assim, avançamos primeiro com a parte da construção civil, que foi a
576 construção do forno comunitário, respetivos sanitários, e a envolvente do edifício que está neste
578 momento em fase de conclusão, estando-se a realizar a pavimentação da área envolvente, já
580 que o forno e a respetiva churrasqueira estão colocados, as casas de banho e o edifício estão
582 terminados, e se não fosse a interrupção dos trabalhos por causa da época natalícia que
584 vivemos, os mesmos seriam terminados até 31 de dezembro de 2023. A previsão é que na primeira
586 semana de janeiro de 2024 estarão terminados. Também ontem foi assinado o auto de
588 consignação com a empresa "Floema, Lda", que ganhou a segunda fase do projeto relativo à
590 marcação do percurso. Esta empresa é conceituada a nível nacional na execução de projetos
592 de sinalização de percursos pedonais, tendo este contrato um prazo de 90 dias para a sua
594 execução, os trabalhos deverão estar concluídos no final de março, cumprindo assim todos os
596 prazos de execução da obra acordados com a ADELO, que é a entidade promotora destes
598 fundos. -----

598 ----- A terceira intervenção foi do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia na sua
600 qualidade de vogal, tendo iniciado a mesma com um agradecimento ao trabalho do executivo
602 em relação aos cuidados com a manutenção dos cemitérios, mais concretamente no passado
604 dia 1 de novembro, feriado do "Dia de Todos os Santos". Quero afirmar que para o Executivo, este
606 trabalho é diário, contínuo e não se realiza somente para este dia em específico. Se por acaso
608 esse trabalho em outras freguesias é somente para esse dia, na nossa não é assim. Pode haver um
610 cuidado redobrado para esse dia, mas o cuidado com a manutenção nos cemitérios é diário e
612 constante ao longo do ano, por forma a quem vai visitar os seus entes queridos encontre sempre



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

os espaços cuidados, sem ervas e sem desarrumação. Este é e será sempre o "modus operandi" dos serviços da nossa freguesia no que concerne à manutenção dos cemitérios. -----

584 ----- Relativamente à quarta gala dos "Prémios de Mérito Escolar" não vou fazer grandes
586 comentários, porque já houve muitos nas redes sociais. O Executivo não é indiferente, mas
588 sejam injustos. Apesar de não valorizarmos em excessivo os mesmos, o Executivo realiza sempre
590 uma avaliação ao evento, e concluímos que o mesmo é muito positivo para a nossa comunidade
592 educativa, demonstrando a nossa atenção na área da educação na nossa freguesia, e em
594 particular na extensão educativa que temos disponível. Este evento, não só reconhece o êxito dos
596 alunos e dos seus resultados, mas também promove o nosso estabelecimento de ensino. Prova do
598 que afirmo, são os ecos que ouvimos de encarregados de educação de freguesias vizinhas, que
600 justificam a opção de trazerem os seus educandos para a nossa escola, por esta ser
602 diferenciadora pela positiva. Ainda recentemente, uma docente que falava comigo a nível
604 particular, demonstrou todo o seu entusiasmo por se ter mudado para a nossa escola. Este encanto
606 que a nossa escola tem, não se deve unicamente à Junta de Freguesia, mas sim, a toda
608 comunidade educativa que cria condições para o efeito. A Junta de Freguesia é um parceiro
610 sempre disponível dentro das suas possibilidades para contribuir para ou colaborar na criação
612 dessas condições. Mais adiante neste plenário, no ponto um da ordem do dia, onde descrevemos
614 a atividade nestes últimos três meses do Executivo, ia exatamente focar o apoio que temos dados
616 ao setor escolar. Este apoio não se limita somente à EB 2/3, mas também ao jardim escola. Assim,
618 destaco como exemplo deste apoio, o custo que assumimos com as prendas de Natal para todas
620 as crianças do jardim escola, que perfazem 49 alunos, e na EB 2/3 assumimos o custo de todas as
infraestruturas para que a festa de Natal se realizasse no pavilhão gimnodesportivo, dando
melhores condições na realização desta festa, principalmente para o visionamento da mesma
pelos encarregados de educação. Esta deslocalização da festa, implicou despesa e trabalhos
adicionais, nomeadamente com a colocação de uma cobertura de proteção no chão do
pavilhão, e o acréscimo de despesas com o som e as luzes, pois, o espaço assim o exigia. Estes
são exemplos do apoio que o Executivo dá e que no seguimento da intervenção do Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia, por serem importantes, não podia deixar de referir. -----

----- Quanto à abrangência da Junta de freguesia no apoio às famílias, que o Senhor
Presidente da Assembleia mencionou, apesar de não ser uma competência direta da Junta, e
não termos recursos humanos para esse apoio, falo nomeadamente de assistentes sociais que
estejam dotadas para avaliar as necessidades da população, a Junta de Freguesia será sempre
um parceiro que apoia e deteta essas necessidades, dando conhecimento às entidades
competentes, para que estas com o seu conhecimento e ferramentas, saibam valorizar e
quantificar as mesmas, mas que principalmente, saibam dar o devido seguimento com a
coerência e equidade que se exige a estas situações. Em relação ao desafio que lançou de não
nos deixarmos derrotar pelos comentários, obviamente que não o faremos, e como já referi nesta
intervenção, esses comentários são para nós um estímulo para o futuro e não são nenhum



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

S.
Kókai
Abonç...
W4K
Yuf
Caeb Bossa
fo

622 obstáculo que inibirá a ação deste Executivo no futuro. Quanto ao alargamento ao ensino
624 secundário dos prémios de mérito escolar, neste ponto o Executivo respeita a sua opinião, mas
626 pensamos que será difícil a extensão dos prémios a esse nível escolar, essencialmente por dois
628 motivos, o primeiro que vai além do simples premiar dos melhores alunos, que é divulgar a nossa
630 EB 2/3, sendo esse o foco principal do evento, e partindo para o secundário, estaríamos a divulgar
632 outros estabelecimentos de ensino fora da nossa freguesia, e o segundo motivo, tem a ver com as
634 nossas restrições financeiras, que aumentando o número de alunos premiados, implicaria
636 aumentar substancialmente a verba para os incentivos a atribuir ou mantendo o valor total dos
638 incentivos, o valor a atribuir individualmente por aluno teria de diminuir. -----

640 ----- Por fim, em relação à saída da APIN que o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia
642 se congratula, o nosso Executivo também se associa a essa congratulação, pois era uma situação
644 que os cidadãos desta freguesia e do concelho de Penacova ambicionavam ver concretizada, e
646 com a recente decisão final do tribunal, a qual dá razão às pretensões do Município de Penacova
648 e ao mesmo tempo dá razão à voz do povo de Penacova, que foi manifestada na famosa
650 Assembleia Municipal Extraordinária de Fevereiro de 2021, onde o povo manifestou o desejo
652 inequívoco de sair da APIN. Pessoalmente, apesar de ter votado a favor da adesão à APIN, na
654 convicção que a mesma seria a solução para vários problemas do nosso território em termos de
656 saneamento básico, na verdade tal não se verificou e a realidade dos factos não
658 corresponderam minimamente ao projeto que nos foi apresentado e que me levou a votar a
660 favor. Assim, por não corresponder à realidade proposta, não restava outra alternativa que não
fosse a saída da APIN e fazer este caminho de forma individual, ou seja, pelo Município de
Penacova. -----

662 ----- Por último a intervenção do Senhor Vogal Paulo Kókai, que iniciou a mesma
664 congratulando-se pela colocação do ecoponto na povoação do Castinçal, o qual era um desejo
666 dos habitantes dessa aldeia. Devo dizer-lhe que a colocação do mesmo já estava prevista à
668 muito tempo, por ser efetivamente uma necessidade e com a vantagem adicional de estar numa
670 povoação de passagem, podendo assim, servir mais pessoas. O principal motivo deste atraso,
672 deveu-se à escolha estratégica da localização final para a sua colocação. Mas analisando os
674 prós e os contras da localização, penso que o local escolhido é o mais indicado, por ser um local
676 de passagem para todas as populações da "Zona da Costa", e que paralelamente permitiu
678 requalificar um espaço, que com as chuvas provocava alguns constrangimentos para a estrada,
680 espalhando terra e pedras, situação essa que agora ficou devidamente resolvida. À parte disso, é
682 nossa obrigação a promoção e a sensibilização das nossas gentes para práticas mais amigas do
684 ambiente. -----

686 ----- Congratulou-se também com a revisão da sinalética vertical, que é uma preocupação
688 constante deste Executivo, como provam os valores do investimento que realizamos este ano,
690 quer na feitura de placas, quer na sua colocação, que também acarreta despesas. Também não
descuramos a sinalização horizontal, a qual é igualmente muito importante, pelo que posso já
adiantar que temos em marcha o concurso público para a marcação da entrada do Vale da



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

8.
R. K. K.
A. B. B.
M. L. L.
Cada Basso
to

Ribeira, que vai da Rotunda do Caneiro até ao cruzamento da estrada nacional 2-3. No nosso
662 ponto de vista, com a revisão da sinalização vertical que realizamos, faz todo o sentido
complementar a mesma com a respetiva sinalização horizontal. Relembro, que realizamos no ano
664 passado, a marcação do ramal dos "povos da costa" e do centro da vila. Este ano, e depois da
obra que já anunciei, temos previstas outras intervenções do género, nomeadamente no ramal
666 de Laborins e no ramal de Vale da Vinha/Ribeira que carecem dessa mesma intervenção. Temos
um problema que é a Nacional 2-3, que está bem necessita quer de intervenção no piso, quer na
668 sinalética horizontal. Mas como sabem não é da nossa responsabilidade, e o Executivo mesmo
que queira intervir, não o pode fazer. Assim, restamo-nos unicamente um meio, que temos
670 utilizado insistentemente, que é pugnar junto da Infraestruturas de Portugal para que as
intervensões sejam realizadas. Ainda recentemente enviamos mais um ofício a esta entidade,
672 onde voltamos a reforçar a necessidade destas intervenções, e por acaso antes de ontem tive a
oportunidade de falar telefonicamente com o fiscal das Infraestruturas de Portugal que
674 superintende a nossa zona, o senhor Morgado, para o advertir sobre a retirada da placa no nó do
IC6 com a indicação da saída para São Pedro de Alva, sobre a qual não fomos informados.
676 Infelizmente também ele, não tinha conhecimento de nenhuma intervenção, ficando de me
informar se a mesma foi intervencionada ou alvo de algum ato de vandalismo. -----

678 ----- Por último, relativamente à iluminação de Natal e a um ou outro comentário nas redes
sociais, é mais um assunto que temos de dar a importância relativa que tem, seguindo em frente e
680 não perdendo o nosso foco no trabalho, porque ninguém se convença que no exercício destas
funções autárquicas, algum dia satisfaz as pretensões individuais de toda a gente. Apenas, resta-
682 nos uma coisa, aplicar e utilizar critérios bem definidos e sermos coerentes nas decisões que
tomamos. É o raciocínio que utilizamos não tendo a possibilidade de iluminar todas as artérias da
684 vila, por questões de custos, foi o utilizado em anos anteriores, iluminando a entrada e o centro da
vila, e o edifício da junta de freguesia. Todos os outros locais que também pretendiam estas
686 iluminações de Natal, não podem levar a mal, mas temos de agir dentro das nossas possibilidades.
Vamos continuar o nosso trabalho e tenho a certeza de que mais tarde ou mais cedo, os
688 cidadãos vendo a nossa coerência, acabam por nos dar razão. -----

690 ----- Desde já fico disponível para qualquer esclarecimento adicional que os senhores vogais
achem necessário." -----

692 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo e não havendo novos pedidos de
intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu como terminado o período de
antes da ordem do dia. -----

694 ----- Foi aberto de imediato o ponto um do período da ordem do dia – Apreciação da
informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia nos termos da alínea e), do n.º 2, do
696 artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, tendo-se iniciado este ponto recordando todas as
senhoras e senhores vogais que as informações do Presidente da Junta de Freguesia relativas a
698 este ponto da ordem de trabalhos tinham sido enviadas com a restante documentação relativa à
Assembleia de Freguesia (Anexo IV). Não existindo a presença de público no plenário, o Senhor



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

700 Presidente da Assembleia de Freguesia declarou que era dispensável a leitura desta informação
por parte do Senhor Presidente da Junta de Freguesia. -----

702 ----- Apesar deste ponto da ordem de trabalhos ser somente para mera exposição de
informação do Executivo, como em outras ocasiões do passado, foram abertas as inscrições para
704 as senhoras e senhores vogais intervirem, e não havendo pedidos de intervenção, o Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia deu o ponto como concluído e passou-se de imediato
706 para o ponto dois da ordem do dia – Discussão e votação do Orçamento para o ano 2024. O
Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da
708 União das Freguesias, que referiu o que a seguir se transcreve: -----
----- "Neste contexto e de acordo com a alínea a) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013 de
710 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), compete à Junta
de Freguesia elaborar as Opções do Plano e a proposta de Orçamento para o próximo ano,
712 devendo estes documentos, serem apresentados ao órgão deliberativo para discussão e
aprovação, tendo assim, os mesmos que estarem aprovados até 31 de dezembro, em harmonia
714 com a alínea a), n.º 1 do artigo 9.º do mesmo Regime. -----
----- Assim e decorrido mais um ano, surge novamente a necessidade da elaboração,
716 discussão e aprovação de mais um documento previsional – o Orçamento 2024, onde se
encontram descritas todas as receitas e despesas referentes ao próximo ano, respetivamente
718 subdivididas em receitas correntes e de capital, bem como, em despesas correntes e de capital. -
----- Com essa intenção, o Executivo elaborou uma Proposta de Orçamento e respetivo Plano
720 Plurianual de Investimentos, os quais foram enviados para apreciação e análise do líder da
oposição, no sentido de até ao dia 12 de dezembro, inclusive, expusesse as sugestões que
722 entendesse vantajosas para os referidos documentos, respeitando o "Estatuto do Direito de
Oposição", estipulado no ponto 3 do art. 5.º da Lei n.º 24/98, de 26 de maio. -----
724 ----- Assim, esgotado o prazo e na ausência de qualquer proposta ou sugestão, realizamos uma
reunião extraordinária de Executivo no dia 15 de dezembro, com a intenção de aprovação do
726 respetivo Orçamento e PPI para o ano de 2024, bem como, do quadro de pessoal a vigorar no
próximo ano. -----
728 ----- Posto isto, numa base de rigor, de transparência, de responsabilidade política, na plena
convicção de que são estes os pilares de uma Freguesia próspera, propomos o presente
730 orçamento para executar em 2024, entendendo ser o mais apropriado, o mais equilibrado e
ambicioso possível, face à conjuntura socioeconómica em que vivemos e ao conjunto de
732 delegações de competências que nos foram delegadas, diligenciando uma cada vez maior
melhoria da "qualidade de vida" e dos serviços prestados às populações. -----
734 ----- Ainda, com o princípio de garantir a igualdade de oportunidades e a satisfação das
necessidades coletivas, elaborámos os referidos documentos sob critérios e princípios apertados
736 de coerência, de compromisso, de priorização e de transversalidade, criando assim,
oportunidades para os que residem, para os que visitam, para os que investem e para os que
738 trabalham na nossa Freguesia. -----



S.
Kéty
A. Sousa
M. L. L.
J. J.
C. A. B. S.
W

740 ----- Quero ainda salientar, que depois de um ano 2023, manifestamente difícil, marcado por
um contexto de inflação e instabilidade nos preços dos materiais, esperamos iniciar um ano mais
promissor, uma nova trajetória de maior equilíbrio económico global, ao nível e em concertação
742 com as nossas previsões orçamentais. -----

744 ----- Mas, após esta contextualização apraz agora concentrar-me no documento em análise,
onde podemos verificar que totaliza 449.531,33€, em harmonia com os valores apresentados nos
três anos transatos: assim respetivamente, 488.802,91€ no exercício 2023, 444.747,64€ no exercício
746 de 2022 e 451.643,29€ no exercício 2021, valores esses, sustentados pelo financiamento estatal
(FFF), o municipal (Acordos Interadministrativos de Delegação de Competências) e pelas receitas
748 próprias desta Autarquia. -----

750 ----- Neste documento, verificamos uma grande parte da verba para despesas de capital,
particularmente para investimento, apresentando um valor de 206.031,33€, representando 45,83%
da percentagem total do Orçamento. Dessa percentagem aplicada em investimento,
752 destacamos 44,45% em Aquisição de bens de capital; 1,37% em Transferências de capital; e 0,01%
em Outras despesas de capital. -----

754 ----- No que concerne à despesa corrente, apresentamos um valor de 243.500,00€ equivalente
a 54,17% do valor total do documento. Dessa percentagem, atrás referida, podemos pormenorizar
756 que será distribuída por 31,10% em Despesa com o pessoal; 18,84% em Aquisição de bens e
serviços; 4,10% em Transferências correntes; e 0,12% em Outras despesas correntes. -----

758 ----- No entanto, para delimitarmos uma despesa total de 449.531,33€ também projetámos uma
receita que suporte a mesma, prevendo um encaixe de receita corrente no valor de 263.174,55€,
760 igual a 58,54% do total da receita e uma receita de capital no valor de 185.356,78€ somada às
Outras Receitas no valor de 1.000,00€ que totalizam os restantes 41,46% das receitas. Agrada-me
762 ainda adicionar, que a diferença entre os 263.174,55€ de receita corrente e os 243.500,00€ de
despesa corrente, que dá 19.674,55€ serão investidos em despesa de capital, garantindo as
764 determinações legais da contabilidade pública. -----

766 ----- Assim e extrapolando os 58,54% que pretendemos encaixar de receita corrente, quero
destacar que prevemos obter 44,17% de Transferências correntes; 8,91% de Vendas de bens e
serviços correntes; 4,58% de Taxas, multas e outras penalidades; 0,80% de Impostos diretos; 0,06%
768 de Outras receitas correntes; e 0,02% de Impostos indiretos. -----

770 ----- Do universo dos 41,46% de receita de capital que estimamos receber, prevemos encaixar
39,01% provenientes de Transferências de capital; 2,20% de Venda de bens de investimento; 0,22%
de Reposições não abatidas nos pagamentos; 0,02% de Outras receitas de capital; e 0,01% de
772 Rendimentos da propriedade. -----

774 ----- Importante ainda será dizer, que tivemos um acréscimo significativo na receita corrente,
como aliás podem constatar nos números atrás referidos, motivado pela atualização crescente de
valores alusivos ao FFF e ao esforço manifestado pelo Executivo Municipal em acrescentar as
776 participações referentes aos Acordos Interadministrativos por nós celebrados, para garantir a
passagem de competências. -----



8.
Kókai
Abongia
K-114-C
Jul
Caeta Bastos
ho

778 ----- Quero ainda evidenciar, que em termos percentuais, a percentagem de investimento
780 baixou, quando comparada com o ano de 2023, por via de no ano transato estar plasmado no
782 investimento todo o valor referente ao projeto "Rota do Pão", e este orçamento apenas
contemplar o remanescente do mesmo, uma vez que, a fase de construção civil propriamente
dita já está na sua fase de conclusão, faltando apenas, a elaboração da rota pedonal, que já se
encontra adjudicada e o auto de consignação assinado ontem. -----

784 ----- Feita esta análise e sem mais pormenorizações, na expectativa que tenham interpretado
786 antecipadamente o referido documento, até porque, tivemos o cuidado de fazer acompanhar
788 com os mapas, um documento explicativo das opções do plano e do orçamento, com notas
prévias, com os objetivos, as estratégias adotadas e a desenvolver, mantenho-me agora,
disponível para qualquer esclarecimento adicional que entendam oportuno, mediante inscrição à
mesa." -----

790 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia
792 de Freguesia deu início à discussão da proposta de Orçamento para o ano 2024, abrindo as
inscrições para as Senhoras e Senhores Vogais que desejassem intervir, tendo-se inscrito o Senhor
Vogal Paulo Jorge Bastos Kókai. -----

794 ----- Foi dada a palavra ao Senhor Vogal Paulo Jorge Bastos Kókai, que disse o que a seguir se
transcreve: -----

796 ----- "Esta minha intervenção vem no seguimento de outras que realizei nos anos transatos
798 sobre a execução orçamental e será complementada por uma outra intervenção que vou
realizar no último ponto da ordem de trabalhos. -----

800 ----- Mais uma vez, pretendo dar os parabéns ao Executivo pela documentação elaborada e
802 enviada a todos os membros da Assembleia de Freguesia, a qual detalha com precisão e clareza
os valores do orçamento, indicando claramente os objetivos, e o contexto utilizado na sua
804 elaboração, com indicadores como o da inflação esperada, que no ano transato foi sem dúvida
um fator desestabilizador e com impacto direto nas contas das autarquias. Relembro que esta
documentação explicativa é facultativa, mas é sem dúvida um fator facilitador de interpretação
e de transparência de toda a informação relativa ao orçamento. -----

806 ----- De seguida, queria destacar o valor da despesa de capital, que também foi destacada
808 pelo Senhor Presidente do Executivo, que simplificando, será o valor do investimento que a
autarquia se propõe realizar no próximo ano, o qual representa 46% do valor total do orçamento
de 2024, ou seja, em números redondos é cerca de metade do valor total do orçamento. Realço
810 este número, porque na maioria das autarquias deste país, a despesa corrente por vezes atinge
valores até perto dos 80%, sobrando muito pouco valor no orçamento para o investimento.
812 Felizmente a nossa autarquia consegue apresentar um valor de 46% para Despesa de Capital. ----

814 ----- Também mencionou que a despesa com o pessoal já tem um peso significativo no valor
do orçamento, mas não posso deixar de referir que esse valor é bem empregue, porque
efetivamente o trabalho que as pessoas desempenham no dia a dia, quer no trabalho no exterior,
816 quer no trabalho nos diversos serviços administrativos da Junta de Freguesia ou no posto dos



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

08.
F. B. B. B.

818 correios, justificam cada euro pago. Infelizmente, a autarquia não tem possibilidade de aumentar
o seu quadro de pessoal, porque as necessidades assim o justificam. Temos o quadro de pessoal
que podemos ter, com o devido equilíbrio financeiro e é com esse quadro que temos todos os
820 dias de trabalhar para dar o melhor para a nossa freguesia. -----

822 ----- Por fim queria colocar uma questão ao Senhor Presidente do Executivo, pois durante a
explanação que realizou ao orçamento fiquei com uma dúvida relevante em relação ao direito
da oposição de se pronunciar sobre o orçamento. Assim, a minha dúvida prende-se com o facto
824 do Senhor Presidente do Executivo ter afirmado que não recebeu nenhuma resposta e depois ter
afirmado que não houve nenhuma proposta. Por isso, pergunto-lhe diretamente e objetivamente
826 se houve ou não por parte do Partido Socialista uma resposta à proposta de Orçamento?" -----

828 ----- Finda a intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Senhor
Presidente do Executivo, que disse o que a seguir se transcreve: -----

830 ----- "Respondendo concretamente à sua pergunta, esclareço que não obtivemos nenhuma
resposta da bancada do Partido Socialista à proposta de orçamento do Executivo. Aproveito
para fazer um aparte em relação aos quadros de pessoal que falou o senhor vogal. Efetivamente
832 esta freguesia para fazer face quer às competências que nos têm sido atribuídas ao longo dos
últimos anos, quer à necessidade quotidiana das manutenções e de todos os trabalhos que a
834 freguesia realiza, seriam bem-vindos mais funcionários. Mas quando na minha explanação sobre o
orçamento relevei o valor que gastamos com o pessoal, não o fiz por acaso, mas sim para
836 evidenciar ao plenário o esforço financeiro que é feito por esta freguesia na rentabilização dos
mesmos. E para auxílio desse bom trabalho que é realizado pelos nossos funcionários, temos
838 constantemente tentado adquirir meios auxiliares, e falo nomeadamente de equipamentos,
capazes de ajudar esses poucos recursos humanos. Hoje a realidade desta autarquia a nível de
840 equipamentos, é uma realidade completamente diferente de alguns anos atrás, e atrevo-me a
afirmar que comparativamente com as demais freguesias do concelho, estamos mais bem
842 equipados, sendo um dos fatores que dá uma maior rentabilização e eficiência na execução dos
trabalhos por nós efetuados. Por tudo o que acabei de referir, efetivamente apostamos neste tipo
844 de investimento, em detrimento do aumento da despesa de pessoal. Contudo e mais à frente
aquando da discussão do quadro de pessoal também realizarei mais alguns comentários a esse
846 propósito." -----

848 ----- Finda a discussão sobre o Orçamento para o ano 2024, este foi colocado a votação,
sendo aprovado por maioria, com seis votos a favor, uma abstenção do vogal eleito pelo Partido
Socialista e zero votos contra. Finda a votação, o Senhor Vogal Daniel Henriques Cunha
850 apresentou a seguinte declaração de voto:-----

852 ----- "Da análise que realizei do orçamento, não sendo a minha área de especialização
confesso que tenho algumas dificuldades em interpretar o mesmo, mas constato que as rubricas
estão bem definidas, apesar de verificar que não há um detalhe mais pormenorizado. Por
854 exemplo, na rubrica de construções diversas, que tem um valor de investimento de cerca de
cento e quarenta mil euros, e seria interessante ter o detalhe das obras que vão ser realizadas. No

Carla Basso
fo



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 856 entanto é o vosso orçamento e não ponho em dúvida a qualidade do orçamento. Em
consciência a minha votação é uma abstenção." -----
- 858 ----- Não havendo inscrições, deu-se por terminado este ponto, passando-se de imediato para
o ponto três da ordem do dia – Discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o
860 ano 2024. O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente do
Executivo da União das Freguesias, que referiu o que a seguir se transcreve: -----
- 862 ----- "O Plano Plurianual de Investimentos, reveste-se de grande importância para o
planeamento e gestão de qualquer Autarquia, para assim, adequar os custos previstos às
864 disponibilidades financeiras do Orçamento. Nesse propósito e à semelhança de anos
anteriores as Grandes Opções do Plano, para além de contemplarem novos projetos e a sua
866 calendarização, inscrevem dotações que permitem solver compromissos já assumidos,
independentemente da sua respetiva execução física, como é exemplo disso, a "Rota do Pão". --
- 868 ----- Com o conteúdo deste documento pretendemos dar continuidade à requalificação de
alguns espaços e edifícios públicos, como por exemplo: a requalificação interior do edifício do
870 antigo Jardim Escola das Ermidas, em São Paio de Mondego, que recentemente foi protocolada
a cedência com o Município; bem como, a modernização e apetrechamento do primeiro andar
872 no edifício administrativo da antiga Junta de Freguesia de São Paio de Mondego, com o objetivo
de transformar numa habitação; a requalificação da fonte do Vale das Ermidas; a melhoria de
874 acessibilidades em alguns pontos da Freguesia; e acima de tudo, a modernização e o
desenvolvimento sustentado e adequado da nossa Freguesia. -----
- 876 ----- Concretamente com este Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2024, pretendemos
dar seguimento a obras por nós previstas no PPI de 2023 e que não conseguimos concretizar, pelos
878 mais variados constrangimentos, levando a que em alguns casos nos vimos obrigados a dilatar o
seu prazo de execução com o objetivo de as concluir, numa constante perspetiva de
880 continuidade e orientação da coisa pública. Mas, como estamos a elaborar um documento
estratégico e plurianual, continuamos a acrescentar alguns objetivos ao mesmo, dos quais
882 destaco a reparação dos muros e respetiva pintura do cemitério de São Paio de Mondego, alguns
alargamentos de estradas, a construção e/ou reconstrução de muros por via desses
884 alargamentos, o encaminhamento de águas pluviais, a melhorar caminhos florestais, a
pavimentar algumas vias, a efetuar alguns remates de pavimento provenientes de alargamentos
886 executados, claro sem esquecer, a conclusão do projeto "Rota do Pão", já anteriormente
referido. -----
- 888 ----- Aproveito ainda, para responder ao Senhor Vogal Daniel Cunha, no que referenciou na
sua declaração de voto ao Orçamento do ano de 2024, respeitando desde já a dificuldade que
890 confessou em analisar estes documentos, mas como o nosso Executivo tem de os elaborar, é sem
dúvida para nós mais fácil perceber a sua estrutura, sendo por este motivo que o Executivo está
892 sempre disponível para ajudar e esclarecer qualquer dúvida que possa existir, obviamente
quando assim for interpelado. O mapa em causa, que embora tenha uma letra pequena, mas é
894 assim que o sistema informático o produz, tem definidos todos os objetivos e propostas. Quando



8.
Ribeiro
Afonso
M.L.C.
Yul
Carla Bessa
fo

896 afirma que são muito genéricos, claro é que a situação dos alargamentos e outras intervenções,
897 não são realizadas e desculpe-me a expressão, "em navegação à vista", pois são pensadas,
898 estudadas e projetadas. Mas muitas das vezes e no caso muito específico dos alargamentos,
899 surgem de uma situação pontual, pois em muitas situações andamos anos e desculpe-me
900 novamente a expressão "a namorar" os proprietários para concordarem com um determinado
901 alargamento, e de um momento para o outro, mudam de opinião e passam a concordar com o
902 alargamento. Esta situação não é rara, e quando acontece uma destas oportunidades, que nos
903 possibilitam atingir um objetivo que andamos a pugnar durante anos, temos de aproveitar de
904 imediato a oportunidade. Por esse motivo, não é praticável nessa rubrica, o detalhe das obras a
905 realizar. Relembro, que estes dois documentos orientadores, o orçamento e o plano plurianual de
906 investimentos, decorrem da lei, e a mesma refere que se deve referenciar as obras de maior
907 relevância. Por esse motivo não temos de especificar todas essas intervenções. Nestes casos, é
908 uma decisão, uma competência do Executivo avançar para a mesma, pois estamos legitimados
909 para esse efeito por estes dois documentos, e julgo que merecemos a vossa confiança, pois já
910 demos provas disso. Efetivamente neste ponto, o Executivo não consegue detalhar mais, indo de
911 encontro à sua pretensão. -----

912 ----- De igual forma, mantenho-me assim disponível para qualquer esclarecimento adicional
913 que entendam oportuno, mediante inscrição à mesa, e por isso, peço ao Senhor Presidente da
914 Assembleia que coloque o documento à discussão e aprovação deste plenário." -----

915 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia
916 de Freguesia deu início à discussão do Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2024, abrindo
917 as inscrições para as Senhoras e Senhores Vogais que desejassem intervir, tendo-se inscrito o
918 Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, que tomando a palavra disse o que a seguir se
919 transcreve: -----

920 ----- "Como Vogal e Presidente desta Assembleia de Freguesia, mas acima de tudo como
921 freguês desta União das Freguesias, intervenho, de forma breve, somente para lamentar
922 profundamente a muito escassa discussão em torno de dois documentos que são fundamentais e
923 estruturantes daquela que vai ser a ação governativa do Executivo no próximo ano civil. Das duas
924 uma: ou de facto as opções do Executivo são irrepreensíveis, consensuais, as melhores e únicas
925 que podiam ser tomadas ou este plenário está a demitir-se daquela que é a sua efetiva e real
926 obrigação: a da "defesa dos interesses próprios, comuns e específicos da população da
927 autarquia, nomeadamente o desenvolvimento, a proteção do meio ambiente e da qualidade de
928 vida e bem-estar, no espírito da legalidade democrática" (Artigo 5.º do Capítulo I do nosso
929 Regimento). Contudo, por mais que me reveja e apoie este Executivo, claro está que, alicerçados
930 na humildade e numa responsável tomada de consciência, todos sabemos que o primeiro
931 cenário a que acabo de me referir não é uma premissa verdadeira: podemos sempre fazer
932 diferente, há sempre outras perspetivas válidas, que podemos e devemos ponderar, analisar e
933 discutir e este é o momento e o local certo. Lastimo que se banalize a ação e participação neste
934 plenário, como infelizmente tem acontecido, a tantos temas e situações vazios de conteúdo, que



8.
Kokka
Abonçus
LH/L
Carla Basso
ho

934 nada nos têm acrescentado, que nada têm acrescentado à qualidade de vida e bem-estar das
nossas gentes. Acho que devemos todos refletir sobre isto, autoavaliar-nos com seriedade e
936 honestidade no exercício destas funções e, se for caso disso, porque não dar lugar a outros que
venham com mais vontade de construir, de debater, de fazer caminho dinâmico nesta
938 democracia de 50 anos. -----

----- Senhor Vogal Daniel Cunha, sem qualquer segunda intenção e respeitando a sua postura
940 e sentido de voto: todas essas rubricas cujo valor não entende e a que se referia há instantes –
este era o momento de pedir todos esses esclarecimentos e o detalhar de todos esses valores,
942 bem como do motivo que os explica! É isso que, efetivamente, a discussão destes dois
documentos visa! Este era o momento de o fazer, assim como foi há duas ou três semanas quando
944 o Executivo procurou, sem resposta, a participação e auscultação da oposição na elaboração
dos mesmos. Hoje, a falta de discussão, a falta de proposta e de participação é aquela a que
946 acabamos de assistir, e todos saímos mais pobres deste plenário, bem como as nossas gentes e a
nossa terra." -----

948 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente
do Executivo solicitou a palavra dizendo o que a seguir se transcreve: -----

950 ----- "Não tenho muito a acrescentar, mas sem dúvida que uma participação mais ativa da
oposição na discussão destes documentos seria útil e bem-vinda. Não poderemos esperar mais,
952 vendo o comportamento do líder da oposição neste mandato, logo no primeiro ano em 2021,
onde afirmou que não fez propostas porque o documento que lhe chegou já era o documento
954 aprovado pelo executivo. Depois de explicarmos que o que tinha sido enviado era a proposta e
não o orçamento final, invocou que a folha do ofício tinha ficado colada no interior do envelope
956 e não se tinha apercebido desse facto. -----

958 ----- Em 2022, recebeu o documento, respondendo que estava bem elaborado e que não fazia
propostas, porque as mesmas iriam onerar o orçamento e que o Executivo provavelmente não
teria dotação financeira para essas propostas. Inclusive o Senhor Secretário da Assembleia de
960 Freguesia e face ao acordo demonstrado com o orçamento desafiou a bancada do Partido
Socialista para que votasse a favor do mesmo. Incompreensivelmente, o líder da oposição dando
962 prevalência ao seu ego, em detrimento do bem da nossa freguesia, só por capricho votou contra.

----- Este ano, pasme-se saber, que nem sequer se dignou a responder à nossa solicitação.
964 Quando os comportamentos da oposição são estes, já nada nos surpreende. Desde já peço
desculpa ao Senhor Vogal Daniel Cunha, pois mesmo sozinho neste plenário está a cumprir
966 lealmente a função para que foi eleito. Mas não me quero alongar muito mais, pois não gosto de
falar na ausência dos visados apesar de este tipo de atitudes, diminuir a importância dos eleitos,
968 deste plenário e não crescer qualquer valor ao debate político e muito menos à nossa freguesia.
Fazer política construtiva exige muito de nós, não é para todos, retira muito tempo pessoal, que
970 outros utilizam para fazer coisas bem mais apetecíveis, do que estarem nesta noite de hoje neste
plenário, a fazer esta discussão, quando podíamos estar confortavelmente em casa com as
972 nossas famílias ou noutros contextos mais agradáveis." -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

----- Finda a discussão sobre o Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2024, este foi
974 colocado a votação, sendo aprovado por maioria, com seis votos a favor, uma abstenção do
vogal eleito pelo Partido Socialista e zero votos contra. -----

976 ----- Deu-se por terminado este ponto, passando-se de imediato para o ponto quatro da ordem
do dia – Discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano 2024. O Senhor Presidente da
978 Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da União das Freguesias, que
referiu o que a seguir se transcreve: -----

980 ----- "Relativamente ao Mapa de Pessoal apresentado, o documento exhibe os mesmos recursos
humanos, quando comparado com o documento apresentado e aprovado no ano transato.
982 Resumidamente, apresenta três lugares ocupados para assistentes técnicos, tal qual como no ano
2023, apresenta três lugares para assistentes operacionais, sendo que dois estão preenchidos,
984 deixando a possibilidade de abertura de processo de contratação para uma vaga por ocupar. --
----- Assim, este executivo reconhece a necessidade de contratar mais recursos humanos,
986 concretamente assistentes operacionais, por força das necessidades desta Freguesia e da
crescente preocupação em praticar um trabalho de proximidade e satisfação das necessidades
988 diárias desta Autarquia. -----

----- Por isso e indo ao encontro do atrás referido, no ano de 2024, devido à escassez de
990 pessoas desempregadas, disponíveis para celebrar CEIS com o Centro de Emprego, podemos
necessitar de instruir um processo concursal de admissão para outro assistente operacional. Pois,
992 com o crescente fluxo de trabalho e a crescente necessidade de dar resposta às exigências
provenientes da passagem de competências do Estado Central e por consequência do nosso
994 Município, sentimos a necessidade de ter cada vez mais recursos humanos. -----

----- Face ao que acabo de explanar, em concertação com esta proposta de Quadro de
996 Pessoal temos plena consciência que estamos a incrementar a possibilidade de mais despesa
corrente, todavia temos a plena perceção que estamos a antecipar cenários, não deixando de
998 disponibilizar os meios humanos necessários ao normal funcionamento desta Freguesia. -----

----- Na obstante de tudo isto, continuamos atentos à possibilidade de contratação de pessoal
1000 através de projetos CEIS e CEIS+ protocolados com o Centro de Emprego, como atrás já referi, e
que também temos previsto no orçamento que acabamos de aprovar, e que numa forma menos
1002 onerosa nos vão disponibilizando alguma mão-de-obra, para efetuar as tarefas mais rotineiras. ---
----- De igual forma e à semelhança dos outros pontos que carecem de votação, peço ao
1004 Senhor Presidente da Assembleia que ponha à discussão e votação o referido documento." -----

----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia
1006 de Freguesia deu início à discussão do Mapa de Pessoal para o ano 2024, abrindo as inscrições
para as Senhoras e Senhores Vogais que desejassem intervir, e não havendo inscrições, o Mapa
1008 de Pessoal para o ano 2024 foi colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade,
passando-se de imediato para o ponto cinco da ordem do dia – Autorização para celebração
1010 dos "Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências", a estabelecer entre o
Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego,



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 1012 referente ao ano civil de 2024. O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor
Presidente do Executivo da União das Freguesias, que referiu o que a seguir se transcreve: -----
- 1014 ----- "Para esclarecimento dos presentes e à imagem do ano passado, neste ponto da ordem
do dia, é exibido para votação um documento, denominado por minuta de "Contrato
1016 Interadministrativo de Delegação de Competências", que através da sua contratualização
permite ao Município delegar competências à União das Freguesias, nos mais variados domínios
1018 dos interesses próprios das populações, em especial no âmbito dos serviços e das atividades de
proximidade, bem como, do apoio direto à comunidade local, valorizando cada vez mais a
1020 autonomia da Junta de Freguesia e o poder de decisão do respetivo Executivo, na salvaguarda
de uma maior liberdade na tomada de decisões adequadas e na racional utilização dos recursos
1022 humanos. -----
----- Neste propósito, visando a rentabilização dos meios disponíveis, num quadro de
1024 responsabilização, cooperação, solidariedade institucional, mas sobretudo tendo em atenção a
necessidade de encontrar respostas eficazes para os problemas com que todos os dias somos
1026 confrontados e após algumas reuniões que decorreram entre as Juntas de Freguesia com o
Executivo Municipal, chegou-se a uma proposta quantificada de comparticipação para fazer
1028 face às despesas correntes e de investimento. -----
----- Informo ainda, que este documento já foi aprovado em reunião de vereação na Câmara
1030 Municipal, no passado dia 14 de dezembro, posteriormente aprovado por unanimidade em
Reunião Extraordinária de Executivo da Junta da União das Freguesias de São Pedro de Alva e
1032 São Paio de Mondego, realizada no passado dia 15 do corrente mês, tendo sido submetido à
apreciação e votação da Assembleia Municipal da passada quinta-feira, dia 21 de dezembro,
1034 onde foi igualmente aprovado. Assim sendo, é agora colocado a aprovação para que este
órgão deliberativo possa dar poderes ao Presidente da Junta, para que eu, possa celebrar o
1036 referido protocolo em conformidade com o previsto por lei e considerando que a administração
local assenta a sua ação numa efetiva articulação entre todos os órgãos das autarquias locais,
1038 em respeito pela autonomia de cada um, mas colaborando ativamente entre si no sentido da
melhoria dos serviços prestados às populações. -----
1040 ----- Permitam-me ainda acrescentar, que o Município continua a fazer um esforço financeiro e
em concreto este ano, ao acrescentar 15% nos valores de apoio às Despesas Correntes, em
1042 relação ao ano 2023, e ainda, 10% ao valor de comparticipação com as Despesas de
Investimento, num montante de 20.660,24€, sem esquecer a disponibilização de alguns meios para
1044 a realização de projetos mais técnicos. -----
1046 ----- Assim, e pormenorizando o acordo proposto, podemos verificar uma comparticipação em
despesas correntes de 37.258,19€, em despesas de investimento um valor de 103.350,99€, no apoio
a atividades diversas um valor de 12.411,33€, no apoio às despesas de funcionamento do Posto
1048 dos Correios um montante de 4.800,00€ e no apoio às despesas de funcionamento do Espaço de
Cidadão um montante de 13.780,00€, o que totaliza um somatório de 171.600,51€. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 1050 ----- Após esta contextualização, mais uma vez, peço ao Senhor Presidente da Assembleia que
coloque à votação este ponto da ordem de trabalhos." -----
- 1052 ----- Finda a apresentação por parte do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia de
Freguesia informou que estavam abertas as inscrições para as senhoras e os senhores vogais
1054 intervirem, e não havendo inscrições, a autorização para celebração dos "Contratos
Interadministrativos de Delegação de Competências" a estabelecer entre o Município de
1056 Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, referente ao
ano civil de 2024, foi colocada a votação, sendo aprovada por unanimidade. Passou-se de
1058 imediato para o ponto seis da ordem do dia – Autorização para celebração de Acordo de
Colaboração no apoio às despesas de funcionamento do Posto dos Correios, a estabelecer entre
1060 o Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de
Mondego, referente ao ano civil de 2024. O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra
1062 ao Senhor Presidente do Executivo da União das Freguesias, que disse o que a seguir se transcreve:
----- "Para contextualizar os presentes e à imagem de outros anos, neste ponto da ordem do
1064 dia, é exibido para votação a intensão de celebração do protocolo de apoio às despesas de
funcionamento do Posto dos Correios, com o Município de Penacova, o que também carece da
1066 vossa aprovação para me dar poderes de celebrar esse acordo para os devidos efeitos, por
analogia ao anteriormente votado. -----
- 1068 ----- Acrescento ainda, que o referido Acordo de Colaboração materializa a intenção e o
compromisso do Município, em apoiar esta e outras Freguesias na promoção e salvaguarda dos
1070 interesses dos fregueses, mais concretamente, no sentido de minimizar o esforço financeiro
efetuado com a prestação deste serviço à comunidade, pelo que, assume o compromisso de
1072 transferir 4.800,00€ anualmente, tal como veem sendo hábito ao longo dos anos subsequentes a
2013, ano em que celebramos protocolo de exploração com os CTT. -----
- 1074 ----- Para concluir, quero demonstrar toda a disponibilidade no sentido de prestar qualquer
esclarecimento adicional que entendam oportuno e pedir ao Senhor Presidente da Assembleia,
1076 que coloque à votação a proposta apresentada. "-----
- Finda a apresentação por parte do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia de
1078 Freguesia informou que estavam abertas as inscrições para as senhoras e os senhores vogais
intervirem, e não havendo inscrições, a autorização para celebração de Acordo de Colaboração
1080 no apoio às despesas de funcionamento do Posto dos Correios, a estabelecer entre o Município
de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, referente
1082 ao ano civil de 2024, foi colocada a votação, sendo aprovada por unanimidade. Passou-se de
seguida para o para o ponto sete da ordem do dia – Autorização para celebração de Acordo de
1084 Colaboração no apoio às despesas de funcionamento do Espaço de Cidadão, a celebrar entre o
Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego,
1086 referente ao ano civil de 2024. O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor
Presidente do Executivo da União das Freguesias, que disse o que a seguir se transcreve:



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 1088 ----- "Tal qual como nos dois pontos anteriores, apraz-me acrescentar que faz parte das
1090 obrigações assumidas pelo Município, perante a AMA (Agência para a Modernização
1092 Administrativa) disponibilizar recursos humanos apropriados para desempenhar as funções de
mediador do atendimento digital, não se aplicando ao nosso Espaço Cidadão, pelo motivo de já
1094 possuímos recursos humanos especializados para o efeito. -----
----- Neste contexto, o Município de Penacova tem intensão de celebrar um contrato de
1096 delegação de competências com esta Autarquia, contrato esse, que tem sido renovado
anualmente, com o propósito da gestão e funcionamento do respetivo Espaço Cidadão ser da
1098 nossa inteira responsabilidade e autonomia, contando este ano com uma atualização de valores,
como atrás já referi na explanação das verbas do Orçamento para 2024, para fazer face às
também atualizações salariais. -----
----- Assim, o documento em questão, tem um período de vigência de um ano, referente ao
1100 ano de 2024, tendo como objetivo apoiar os custos tidos por esta União das Freguesias com o
assistente técnico afeto ao referido espaço, num valor de 13.780,00€, contrastando com o valor
1102 de 12.989,64€ participado em 2023, salvaguardando assim, as atualizações salariais
decorrentes da Lei. -----
----- A fim de podermos celebrar o aludido protocolo, peço ao Senhor Presidente da
1104 Assembleia para colocar à votação deste órgão deliberativo, no sentido de me dar poderes para
1106 assinar o documento e conseqüentemente celebrar o referido protocolo." -----
----- Finda a apresentação por parte do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia de
1108 Freguesia informou que estavam abertas as inscrições para as senhoras e os senhores vogais
intervirem, e não havendo inscrições, a autorização para celebração de Acordo de Colaboração
1110 no apoio às despesas de funcionamento do Espaço de Cidadão, a celebrar entre o Município de
Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, referente ao
1112 ano civil de 2024, foi colocada a votação, sendo aprovada por unanimidade. Passou-se por fim
ao ponto oito da ordem do dia - Apreciação das contas conforme SNC-AP, referentes ao período
1114 de 15/09/2023 a 14/12/2023. O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor
Presidente do Executivo da União das Freguesias, que referiu o que a seguir se transcreve: -----
1116 ----- "No cumprimento do disposto na alínea c) do N.º2, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de
setembro, vimos trazer ao conhecimento deste órgão deliberativo a apreciação das contas deste
1118 último trimestre, que visa a apreciação da situação económico-financeira da Freguesia. Neste
período de 15/09/2023 até 14/12/2023, podemos verificar no Resumo dos Fluxos de Caixa e nos
1120 Mapas de Demonstração Orçamental que, obtivemos 31,89% de Execução Orçamental na Receita
(NCP26), equivalente a um montante de 119.786,94€, dividido em 60.336,31€ de Receita Corrente,
1122 59.390,03€ de Receita de Capital e de 60,60€ de Outras Receitas. -----
----- Em compensação no mesmo período, obtivemos 21,07% de Execução Orçamental na
1124 Despesa (NCP26), num total de 127.921,69€, valor este distribuído pela Despesa Corrente no
montante 62.058,55€ e de Despesa de Capital no montante 65.863,14€. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 1126 ----- Assim, face aos valores hoje apresentados, a somar aos montantes também expostos nos
1128 três plenários anteriores (abril, junho e setembro), no que respeita à Despesa Orçamental de
1130 Capital, podemos verificar que até à data foi investido na Freguesia um montante bastante
1132 significativo de 191.127,80€ (35.229,47€+37.373,25€+52.661,94€+65.863,14€), repartido pelos quatro
1134 períodos de atividade, valores esses consentâneos com os 238.852,91€ que perspectivávamos para
1136 este ano, o que particularmente nos pode dar alguma satisfação e realização, mas não nos
1138 retirando a ambição de pretendermos ainda mais investimento na nossa Freguesia. -----
1140 ----- Nestes valores aqui evidenciados tem particular relevância a concretização da
1142 candidatura submetida à ADELO, concretamente o projeto "Rota do Pão", que se encontra com
1144 uma execução de cerca de 50%, estando a fase de construção civil propriamente dita quase
1146 efetuada, aguardando-se pelo início dos trabalhos referentes ao traçado da rota, os quais estão
1148 previstos para janeiro. Dando aqui uma nota prévia, a não execução desta fase neste exercício
1150 económico penaliza em parte a taxa de execução deste ano, influenciando a do próximo ano,
1152 mas deve-se a uma gestão racional dos recursos financeiros e em conformidade com as regras do
1154 equilíbrio financeiro das Autarquias. -----
1156 ----- No que confere à Despesa Corrente Orçamental e para uma melhor contextualização dos
1158 presentes, adianto que se verificou no primeiro trimestre deste ano, um gasto de 48.574,58€, no
1160 segundo um gasto de 30.898,57€, no terceiro uma despesa de 112.627,99€ e por último, no quarto
1162 um dispêndio de 62.058,55€, o que totaliza em despesa corrente até à data de 254.159,69€. Importante será referir que esta significativa despesa corrente, se deve maioritariamente aos
1164 valores praticados no terceiro trimestre, aquando da realização do certame "ExpoAlva" que implicou algumas despesas de carácter excepcional na sua concretização, mas que assumimos com toda a propriedade, quer pela projeção dada à nossa Freguesia, quer pela riqueza gerada e pelo incentivo criado nas nossas gentes e instituições. -----
1166 ----- Neste sentido e face aos valores atrás exibidos, estamos em condições de afirmar que temos uma concretização do Orçamento 2023 até à data, com 83,15% de receita obtida e de
1168 80,26% de despesa concretizada. -----
1170 ----- No que diz respeito às Operações de Tesouraria, os valores sofreram alterações
1172 significativas, provocadas pela liquidação da caução de empreitada-Socitop2012, pela inclusão da caução de empreitada-Parque de Caravanismo2023, e pelo aumento dos valores nas rubricas do IMT e da AMA, resultantes das diferenças recebidas (4.018,56€) e pagas (11.351,84€), passando assim, dum total de 54.125,54€ para um total de 46.792,26€, registando uma diminuição de
1174 7333,28€. -----
1176 ----- Para concluir esta análise, podemos ainda verificar na Síntese das Reconciliações Bancárias (SC-9) que obtivemos um decréscimo no total de disponibilidades relativamente ao último período, apresentando uma disponibilidade atual em bancos de 58.779,94€ a somar aos
1178 2.486,31€ de caixa (Junta + CTT), o que totaliza uma disponibilidade de 61.266,25€. -----
1180 ----- Mas, será ainda importante referir e demonstrar, que este total de 61.266,25€, de disponibilidades de tesouraria não está todo disponível para efetuar despesa e/ou investimento,



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

8
Kó Kai
Carla Bossa

1166 sendo que 46.792,26€ constituem as operações não orçamentais, deixando apenas, os outros
1167 14.473,99€ para esses fins, constituindo as reais operações orçamentais disponíveis, a juntar às
1168 receitas a receber até ao final deste exercício. Neste contexto, permite-nos assim encarar o ano
1169 de 2024 com estabilidade, confiança no desenvolvimento da Freguesia, mas com alguns
1170 cuidados redobrados ao assumirmos os compromissos que nos são emanados e acima de tudo
1171 encarar com confiança e responsabilidade o futuro. -----
1172 ----- Após a vossa análise, da mesma forma fico disponível para qualquer esclarecimento
1173 adicional, que entendam oportuno. -----
1174 ----- Antes de terminar, quero em nome do Executivo formular um convite a todos os membros
1175 desta Assembleia de Freguesia, para estarem presentes no nosso "Jantar de Reis", no próximo dia
1176 6 de janeiro, sábado, pelas vinte horas no Restaurante Relvão, onde pretendemos confraternizar
1177 com todos vós, alguns representantes do Município e claro é, os nossos colaboradores
1178 administrativos e operacionais. -----
1179 ----- Para todos, desejo um Santo e Feliz Natal, extensível às vossas famílias e amigos, bem
1180 como, um próspero Ano Novo." -----
1181 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia
1182 de Freguesia deu início à discussão da Apreciação das contas conforme SNC-AP, referentes ao
1183 período de 15/09/2023 a 14/12/2023, abrindo as inscrições para as Senhoras e Senhores Vogais
1184 que desejassem intervir, tendo-se inscrito o Senhor Vogal Paulo Jorge Bastos Kókai. -----
1185 ----- Foi dada a palavra ao Senhor Vogal Paulo Jorge Bastos Kókai, que disse o que a seguir se
1186 transcreve: -----
1187 ----- "Esta minha intervenção não é para colocar uma questão em concreto, mas sim para
1188 salientar um facto sobre esta execução orçamental apresenta, cuja execução da despesa está
1189 na ordem dos 80% e a execução da receita está na ordem dos 83%. Estes valores são muito bons
1190 e ao mesmo tempo são valores que refletem a qualidade e o realismo dos orçamentos que nos
1191 são apresentados anualmente pelo Executivo. -----
1192 ----- Para quem duvidar destas minhas palavras, lanço um desafio a título de curiosidade, para
1193 consultarem a execução do orçamento de estado para a saúde nos últimos anos, que o governo
1194 do Partido Socialista tanto se gaba, afirmando a toda a hora de ter aumentado para o dobro
1195 nestes 10 anos de governo. Pura ilusão, pois até podiam ter triplicado ou multiplicado por 10 o
1196 valor do orçamento de 2014, a verdade é que o grau da execução nos anos extra pandemia
1197 COVID-19, anda na ordem dos 50%/60%. É com base nesta ilusão que o Partido Socialista afirma
1198 que investe na saúde como nenhum outro governo, que está a salvar o Sistema Nacional de
1199 Saúde, mas a verdade é que este comportamento só serve para enganar os portugueses, como
1200 infelizmente demonstra o caos nos hospitais do SNS. -----
1201 ----- Mas quando um Executivo apresenta números na ordem dos 80% de execução
1202 orçamental, não está a enganar ninguém. Está a trabalhar, a trabalhar bem, a trabalhar com rigor e
dentro das verbas limitadas que a autarquia tem ao seu dispor. Normalmente, realizo esta
intervenção aquando da apreciação das contas do ano transato, ou seja, em abril, mas como os

Carla Bossa
KW



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

J. Kócai
Almeida
Carla Basso
Jo

1204 números são tão relevantes achei por bem antecipar a mesma. Os meus parabéns ao Executivo
por estes números, e para finalizar desejo a todos os presentes um Santo e Feliz Natal, extensível a
1206 todos os vossos familiares e a todos os senhores vogais ausentes no plenário de hoje." -----
----- Finda a intervenção, a Senhora Secretária do Executivo, Georgina Nazaré Santos Oliveira,
1208 solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia o uso da palavra, tendo este cedido a
palavra à Senhora Secretária do Executivo, que disse o que a seguir se transcreve: -----
1210 ----- "Eu pedi a palavra só para manifestar o meu descontentamento. Imprevistos acontecem e
ninguém está livre de um percalço, que nos impeça de estar presentes num qualquer evento.
1212 Agora o líder da bancada do Partido Socialista que tem questionado tanto a legalidade das
deliberações deste Executivo, que tem apresentado inúmeros requerimentos a esta Assembleia
1214 de Freguesia, e hoje no dia da votação do documento mais importante do ano e estratégico
para a nossa União das Freguesias, além de não ter apresentado nenhuma proposta para o
1216 mesmo, não está presente, e nem sequer se dignou a justificar a sua falta. Esta forma de agir
demonstra uma grande incoerência, um contrassenso e uma falta de respeito por este órgão. ----
1218 ----- Para finalizar desejo a todos um bom Natal e um próspero ano novo. " -----
----- Não havendo mais inscrições para intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia de
1220 Freguesia deu o ponto como concluído e antes de dar os trabalhos como terminados, informou o
plenário para a necessidade da presente ata ser aprovada em minuta, tendo esta sido lida pelo
1222 Senhor Secretário da Assembleia de Freguesia e aprovada por unanimidade. -----
----- Antes de dar os trabalhos como terminados, o Senhor Presidente da Assembleia de
1224 Freguesia informou que, se nada houver em contrário, a próxima reunião ordinária da Assembleia
de Freguesia decorrerá no dia 20 de abril de 2024, pelas vinte e uma horas. Formulou, ainda, para
1226 todos os presentes e para as respetivas famílias, votos de um santo e feliz Natal, de um próspero
ano novo e de boas festas -----
1228 ----- E nada mais havendo a tratar, sendo vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos, o
Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que,
1230 depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei, por mim, Secretário desta
Assembleia que a redigi e por todos os elementos da Assembleia de Freguesia presentes. -----

O Secretário da Assembleia da União das Freguesias,

Paulo Jorge Bastos Kócai

(Paulo Jorge Bastos Kócai)

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias,

(José Alberto Almeida Serra dos Santos)



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Kokey
MML
Carla Bossa

1242

1244

Cláudia Cunha Duarte

(Cláudia Cunha Duarte)

António Jorge Castanheira Borges

(António Jorge Castanheira Borges)

1246

1248

(Bruno José Tavares Gonçalves Trindade)

(Jaime Miguel Brito)

1250

1252

(Daniel Henriques Cunha)



UNIÃO DAS FREGUESIAS
de
S. PEDRO DE ALVA
S. PAIO DE MONDEGO

ANEXO I

Handwritten signatures and initials: Kikay, J. Borges, MJP, fuf, Carla Basso, fw

Exm^{os} Srs

Presidente da Assembleia de Freguesia
José Alberto Almeida Serra dos Santos
Estrada Nacional 228, 7
3360 - 259 São Pedro de Alva

Vossa referência

Nossa referência

Data

481/2023

30-10-2023

ASSUNTO: Resposta ao requerimento nº 9/2023 – Bancada do Partido Socialista

De acordo com o previsto na Lei das Autarquias Locais, Lei nº 75/2033, nomeadamente no seu artigo 16º, nº 1, alínea c) compete à Junta de Freguesia adquirir, alienar ou onerar bens imóveis de valor até 220 vezes a remuneração mínima mensal garantida (RMMG) nas Freguesias até 5000 eleitores, de valor até 300 vezes a RMMG nas Freguesias com mais de 5000 eleitores e menos de 20.000 eleitores e de valor até 400 vezes a RMMG nas Freguesias com mais de 20.000 eleitores.

Constata-se assim, que é esta Junta de Freguesia competente para decidir sobre a aquisição do imóvel em questão, nomeadamente artigo rústico nº 1920, sito em "Vale das Ermidas", da União das Freguesias de S. Pedro de Alva de S. Paio de Mondego, com a área de 1490 m², pelo valor de 5.000,00 €, conforme deliberação do Executivo em reunião de 04/09/2023.

No entanto e estando a atividade financeira das autarquias locais sujeita ao princípio da transparência, que se traduz num dever de informação mútuo, o procedimento desta União das Freguesias em casos análogos tem sido sempre solicitar à Assembleia de Freguesia deliberação sobre a aquisição de imóveis. No presente mandato, este Órgão já se pronunciou pela aquisição de outro imóvel, concretamente um terreno no Cornicovo, tendo a bancada do Partido Socialista votado favoravelmente pela respetiva aquisição sem levantar qualquer questão, como se pode verificar na ata nº 40, publicada na nossa página de internet.

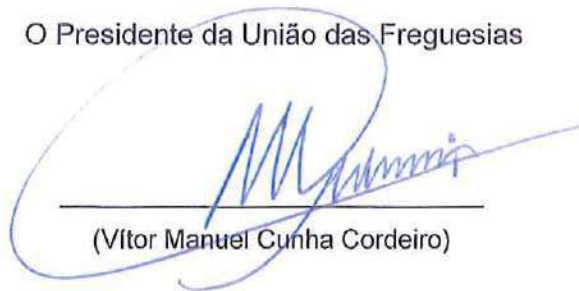
...do Alva ao Mondego
a natureza e o progresso em harmonia...

Além de que, tal como também prevê a mesma Lei no seu artigo 9º, nº 1, alínea k) compete à Assembleia de Freguesia, sob proposta da Junta de Freguesia, pronunciar-se e deliberar sobre todos os assuntos com interesse para a Freguesia.

O princípio da transparência na administração pública é transversal a todos os organismos públicos, que por ele se devem nortear, pugnando esta União das Freguesias por uma Administração aberta e transparente facilitando o acesso à informação e à participação na gestão da 'coisa pública'.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da União das Freguesias



(Vitor Manuel Cunha Cordeiro)

91. *Handwritten notes and signatures in blue ink:*
Kokay
Abonges
MILZ
Caela Basso
fo

ANEXO II

São Pedro de Alva, 27 de outubro de 2023

Exmo. Sr. Vogal António Manuel Teixeira Catela,

No contexto dos seus requerimentos números 7/2023, 8/2023, 9/2023 e 10/2023, rececionados no transato dia 17 de outubro de 2023, a Mesa da Assembleia da União das Freguesias de São Pedro Alva e São Paio de Mondego informa que:

- dando resposta ao solicitado no requerimento n.º 7/2023, segue, em anexo ao presente e-mail, a missiva dirigida pelo Presidente da Direção da Associação de Moradores da Cruz do Soito à Mesa desta Assembleia de Freguesia, no passado dia 10 de julho;
- no que concerne ao rogado no requerimento n.º 8/2023, indicamos que solicite junto da entidade responsável pelo processo em apreço, neste caso a Câmara Municipal de Penacova, a informação que pretende;
- respondendo ao requerimento n.º 9/2023, informamos que o pedido de parecer jurídico à Associação Nacional de Freguesias sobre o tema em foco, foi por esta Mesa entendido como desnecessário: mesmo que a votação realizada possa ser legalmente dispensável, não vemos qualquer ilegalidade na realização da mesma, pelo contrário - só reforça a abertura do Executivo da União de Freguesias que, podendo decidir autonomamente, quis ouvir o juízo da Assembleia de Freguesia. Neste âmbito, pedimos ao mesmo Executivo que justificasse devidamente a esta Mesa o porquê de ter demandado a audição do plenário sobre o assunto, documento que segue apenso a este *e-mail*;
- por fim, no que respeita ao requerimento n.º 10/2023, segue, anexa ao presente *e-mail*, cópia dos documentos solicitados, no que se reporta exclusivamente à cedência do espaço em causa, por parte do Município de Penacova, à Junta de Freguesia. A documentação subjacente à concessão do mesmo espaço, por parte do Estado Português, ao Município, deverá ser requerida à respetiva Câmara Municipal.

①
Hélder
Abongus
LML
Jul
Caeta Basso
fw

Sem outro assunto de momento e com os meus melhores cumprimentos,

José Alberto Almeida Serra dos Santos

(Presidente da Assembleia da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego)

S. Hóky
J. P. P.
L. M. L.
Y. J.
Caeta Basso
fa

8.
Hélder
Assunção
na
Yvel
Carla Basso
fw

Exm^o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

A Direção da Associação de Moradores da Cruz do Soito, ao consultar a Ata nº 41 da Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia do mês de Dezembro de 2022, verificou que um vogal dessa Assembleia questionou o Sr. Presidente do Executivo relativamente à atribuição de um subsídio de mil euros a esta Associação, tendo complementado a sua intervenção com insinuações factuais incorretas que importa corrigir.

O senhor vogal afirmou que *"a Associação de Moradores da Cruz do Soito acabou de receber da Câmara Municipal uma obra de vulto, de quase duzentos mil euros, onde a Câmara Municipal investiu entre cento e vinte a cento e trinta mil euros"*. Tal não corresponde à verdade e, o senhor vogal deveria ter-se informado previamente e com verdade, dos elementos que pretendia expor na sua intervenção.

Repondo a verdade, esta Associação vem informar o senhor vogal e restante Assembleia que a obra de recuperação e requalificação do edifício da antiga escola primária foi adjudicada por 208.000,00 € + IVA e foi integralmente paga pelo Fundo Social Europeu, sem qualquer investimento municipal.

Na mesma intervenção, o senhor vogal interroga-se sobre *"o que possa ter acontecido à Associação de Moradores da Cruz do Soito para necessitar destes mil euros"*.

Temos todo o gosto em esclarecer, que esta Associação recebeu por contrato de comodato, um edifício totalmente requalificado e modernizado, mas naturalmente vazio.

Com recurso a fundos próprios e, ao donativo da União de Freguesias que muito agradecemos, equipámos condignamente o espaço no qual fizemos um investimento de 12.065,10 €. Foi isto que nos aconteceu, senhor vogal.

Somos uma Associação recente, mas somos dedicados, trabalhamos para conseguir resultados e obtemo-los, executamos uma gestão transparente e, não menos importante: somos humildes. No entanto, não aceitamos que um qualquer vogal da Assembleia de Freguesia ponha em causa os nossos valores, proferindo intervenções demagógicas com objetivos duvidosos.

Assim, solicitamos que seja dado conhecimento à Assembleia desta nossa informação.

Com os melhores cumprimentos,

Cruz do Soito, 10 de Julho de 2023

O Presidente da Direção,

Assinado por: **Rigoberto Pereira Correia**
Num. de Identificação: 04307702
Data: 2023.07.10 12:18:14+01'00'

54/2023

N.º 161

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature, the name "Carla Bateo", and other illegible marks.

CONTRATO DE COMODATO DA ANTIGA ESCOLA DAS ERMIDAS

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e três entre:

- **MUNICÍPIO DE PENACOVA**, com o NIPC 506 657 957, sede no Largo Alberto Leitão, n.º 5, 3360-341 Penacova, representado pelo Presidente da Câmara Municipal de Penacova, Álvaro Gil Ferreira Martins Coimbra, titular do Cartão de Cidadão n.º 08068947 7 ZX8, válido até 29/05/2030, cujos poderes de representação são conferidos pelo disposto no artigo 35.º, n.º 2, alínea f), do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, aqui como primeiro outorgante,

E

- **A União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego**, com sede em Avenida 16 de agosto, n.º 10, 3360-258 São Pedro de Alva, NIPC 510 839 959, aqui representada pelo Exmo. Sr. Presidente da União de Freguesias Vítor Manuel Cunha Cordeiro, aqui como segunda outorgante.

É celebrado o presente contrato, nos termos das cláusulas seguintes:

- 1.ª- O Município de Penacova, através do acordo de transferência de competências de gestão de património imobiliário público nos termos do Decreto-Lei 106/2018 de 29 de novembro, outorgado em 25 de janeiro de 2023, é legítimo possuidor e gestor de um prédio urbano sito nas Ermidas, inscrito na matriz predial urbana da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego sob o artigo nº 160.
- 2.ª- Por deliberação tomada pelo Executivo Municipal na sua Reunião Ordinária de 22 de junho de 2023, o primeiro outorgante entrega o referido imóvel à segunda outorgante, com a finalidade de esta o utilizar.
- 3.ª- O presente contrato é celebrado pelo prazo de 10 (dez) anos, tendo início na data da sua assinatura, considerando-se automaticamente renovado por iguais períodos, com o limite máximo de 50 (cinquenta) anos, desde que nenhuma das partes o denuncie, com a antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.
- 4.ª- As despesas relativas ao fornecimento de eletricidade, água e outros serviços são da responsabilidade da segunda outorgante, devendo esta, para o efeito, proceder à celebração dos respetivos contratos.
- 5.ª- A segunda outorgante anualmente deve enviar informação ao primeiro outorgante sobre o seu funcionamento, nomeadamente sobre a atividade desenvolvida no imóvel.
- 6.ª- A segunda outorgante deve solicitar autorização ao primeiro outorgante, para realização de quaisquer obras no edifício em causa.

7.^a- Não é devida qualquer compensação ou indemnização pelo primeiro outorgante à segunda outorgante, por quaisquer benfeitorias realizadas por esta no edifício.

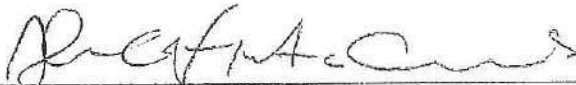
8.^a- Ao primeiro outorgante reserva-se o direito à resolução do contrato se tiver justa causa, nos termos do disposto no artigo 1140.º do Código Civil.

9.^a- Em tudo o que não estiver previsto no presente contrato, observar-se-á o disposto nos artigos 1129º e seguintes do Código Civil.

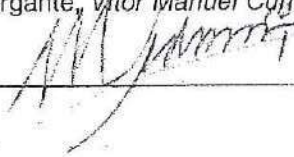
E por ambos os contratantes concordarem com o presente contrato, obrigando-se ao seu cumprimento integral aceitando as condições nele estipuladas, o vão assinar em duplicado, sendo um exemplar para cada um dos outorgantes.

E eu, Maria Clara Figueira Rodrigues Mateus, que substitui a Oficial Pública, por Despacho de 19 de novembro de 2021, o subscrevi e também assino.

Pelo Primeiro Outorgante, o Presidente da Câmara Municipal, *Álvaro Gil Ferreira Martins Coimbra*



Pela Segunda Outorgante, *Vitor Manuel Cunha Cordeiro*



Pela Oficial Pública, *Maria Clara Figueira Rodrigues Mateus*



8.
Kobayashi
E
Abong.
M 14/2
Caela Basso
b